

CORREIO PAULISTANO

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 1.º DE AGOSTO DE 1951

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.236

BEN GURION VENCEU O PLEI- TO DE ISRAEL

TELAVIV, 31 (AFP) — Os resultados definitivos das eleições para todo o território de Israel foram os seguintes: Partido Mapai, 37%; Partido Sionista, 16%; Socialista de Esquerda, 12%; Partido Trabalhista Ortodoxo, 7%; Partido Heruth, 6%; Comunistas, 4%; Progressistas, 3%; Arabes do Mapai, 4%.

A percentagem restante está dividida entre os pequenos partidos.

TELAVIV, 31 (AFP) — Cerca de 900.000 eleitores foram chamados ontem a escolher os 120 deputados do "Knesset" (Parlamento).

De acordo com as estimativas de fonte oficial, a percentagem dos eleitores judeus atingiu 80% e a dos árabes, 85%. Se bem que nenhum resultado tenha sido divulgado, parece que nas colônias israelitas, teria conseguido maioria o "Mapai", partido trabalhista de Ben Gurion. Por outro lado, nos distritos árabes, os comunistas teriam conseguido maioria e nas periferias (Conclui na 2.ª página).

Reside na reunião de hoje em Kaesong a ultima esperança de um acordo para suspensão das hostilidades na Coreia



ARMAMENTO DE UM BOMBARDEADOR LIGEIRO — Antes de levantar voo de uma base na Coreia, estes tripulantes de um bombardeador ligeiro "B-26", da Força Aérea dos Estados Unidos, verificam o armamento que será levado em seu aparelho. Incluem-se naquele armamento 28 bombas de demolição de 100 libras 4 tanques de "napalm" (gasolina gelatinosa) e quase 6.000 tiros para as 16 metralhadoras calibre 50 do avião. O armamento mais pesado é uma das razões pelas quais as forças aéreas das Nações Unidas conquistaram a superioridade aérea na Coreia.

TRATADO DE PAZ JAPONÊS

Opõe-se a Índia à cláusula que permitirá a permanência de tropas yankees no Japão

SERIAS OBJEÇÕES APRESENTADAS PELO GOVERNO DE NOVA DELHI AO DEPARTAMENTO DE ESTADO — CONFERENCIOU COM FOSTER DULLES, EM WASHINGTON, O EMBAIXADOR INDIANO

WASHINGTON, 31 (UP) — A Índia pediu aos Estados Unidos que eliminassem do tratado de paz japonês a cláusula que trata da possibilidade de soldados estrangeiros (norte-americanos) permanecerem no Japão após a assinatura do tratado.

A Índia solicitou também que se modificasse duas outras cláusulas do projeto, de maneira que se disponha o seguinte:

1.º — Que se permita ao Japão reter as ilhas Ryukyu e Bonin incluindo Okinawa, fortificada pelos Estados Unidos; 2.º — que se ceda Formosa à "China", sem especificar se a ilha pertence aos nacionalistas ou aos comunistas.

O ministro indiano de Washington, sr. M. K. Kripalani, entregou as "sugestões" do seu país a John Foster Dulles, conselheiro do Departamento de Estado, com quem manteve ligeira conferência.

As objeções da Índia são as

mais serias já feitas desde que os Estados Unidos deram à publicidade, a 12 de julho, o anteprojeto do tratado de paz com o Japão.

Como se sabe, os Estados Unidos e Grã Bretanha convidaram 51 nações para firmar o tratado em São Francisco, durante a primeira semana de setembro. O tratado, tal como está redigido, permite praticamente aos Estados Unidos anexarem as ilhas Ryukyu e Bonin, pois de acordo com suas disposições, o Japão se compromete a apoiar qualquer projeto que os Estados Unidos apresentem às Nações Unidas para decidir o futuro dessas ilhas e os Estados Unidos, por motivos estratégicos, desçam sem colocadas sob fideicomisso da ONU.

NOVA DELHI, 31 (AFP) — Um porta-voz oficial comunicou

hoje a posição do governo hindu sobre o tratado de paz japonês. Declarou que o seu governo aceita com prazer a proposta do tratado de paz que devolverá ao Japão a sua soberania, mas considera que deveria ser apreciado segundo um único ponto de vista: saber se contribui para uma pacificação no Extremo Oriente ou se, ao contrário, aumentará a tensão existente. Segundo o governo hindu, a regulamentação só pode intervir se os vários países interessados participarem de assinatura do tratado ou pelo menos a ele não se oponha. Com esse objetivo, o governo hindu apresentou observações visando afastar tudo o que no tratado poderia impedir os países interessados de o assinar, seja presentemente ou em etapa ulterior.

Sabe-se, de outra parte, segundo notícias de Washington, que o governo hindu proporia o seguinte: 1.º — Que a China seja convidada a participar da elaboração do tratado; 2.º — Que Formosa seja devolvida à China Popular; 3.º — Que as tropas estrangeiras sejam evacuadas do Japão; 4.º — Que as ilhas Ryukyu sejam devolvidas integralmente ao Japão.

Então, o porta-voz oficial especificou que a Índia decidiria ou não de sua participação da conferência de São Francisco somente depois de ter recebido a apreciação de Washington sobre as observações apresentadas pelo governo hindu.

A POLÍTICA INDIANA NÃO TEM INTENÇÃO AGRESSIVA

LONDRES, 31 (AFP) — O alto comissário da Índia em Londres Krishna Menon concedeu esta manhã uma entrevista à imprensa na "India House" na qual afirmou, de maneira reiterada e categórica, que o governo da Índia não tem nenhuma intenção agressiva e salientou que a política hindu continua sendo a de resolver todos os litígios, particularmente com o Paquistão, sem recorrer à força.

O sr. Menon discorreu longa- (Conclui na 2.ª página).

O "IMPASSE" RELATIVO À ZONA DESMILITARIZADA CONTINUA — SEGUNDO TUDO FAZ CRER, A RUPTURA DAS CONVERSACÕES ENTRE COMUNISTAS E ALIADOS ESTÁ IMINENTE

KAESONG, 31 (A.F.P.) — Espera-se a ruptura das conversações de Kaesong.

A última esperança residiria na reunião de amanhã. Se não houver um acordo sobre a fixação da linha da zona desmilitarizada, além do 38.º paralelo, isto é, em território da Coreia do Norte, a ruptura seria inevitável.

ALEM DA ATUAL LINHA

KAESONG, 31 (A.F.P.) — Os correspondentes do jornal comunista francês "Ce Soir" e o do "Daily Worker", órgão do Partido Comunista britânico, confirmam que as Nações Unidas estão exigindo nesta cidade uma linha de cessação de hostilidades muito ao norte da atual frente de batalha.

ULTIMATUM DE RIDGWAY

TREM DA IMPRENSA NA COREIA, 31 (A.F.P.) — Revela-se que o general Ridgway pediu autorização ao governo dos Estados Unidos para formular um ultimatum aos síncro-coreanos, no sentido de que admitam um acordo sobre a ordem do dia da conferência de Kaesong, aceitando a proposta oniana sobre a linha de demarcação para a cessação das hostilidades.

Este ultimatum se seguiria aos bombardeios violentos de Pyongyang, que tiveram por objetivo significar aos norte-coreanos e chineses que as hostilidades continuam e que as Nações Unidas não cederão em Kaesong, sobre nenhum dos pontos que consideram vitais para a proteção da paz resultante das negociações.

Não há confirmação oficial do referido gesto do general.

PESSIMISMO NOS MEIOS ALIADOS

BASE AVANÇADA NA COREIA, 31 (A.F.P.) — A ameaça de ruptura das conversações de Kaesong, após 15 reuniões, parece demonstrar que o armistício não é negociável sem uma decisão militar positiva. Cada delegação, com efeito, em Kaesong se considera como representante do exército vencedor e ninguém pretende que se lhe ditem condições.

Os comunicados sobre a reunião

continuam incompletos e não se sabe qual é a exata extensão do impasse. Os pessimistas asseguram hoje que, diante desse impasse, provavelmente não haverá mais reunião em Kaesong. Todavia, o comunicado oficial adiantou que haverá sempre a 16.ª reunião e sempre é possível prever-se novos desenvolvimentos. O dia de amanhã, portanto, parece ser muito importante, podendo marcar seja o fim das negociações, com o restabelecimento das hostilidades, ou o prelo para um armistício em bases razoáveis.

A 16.ª REUNIÃO

BASE AVANÇADA DA COREIA, 1 (AFP) — Urgente — A 16.ª reunião da Conferência de Paz de Kaesong iniciou-se hoje às 11 horas, tempo local.

A QUESTÃO DA ZONA DESMILITARIZADA

TOKIO, 31 (AFP) — Expondo pela primeira vez as dificuldades suscitadas pela Conferência de Kaesong, o Comandante Supremo das Forças Aliadas no Extremo Oriente divulgou hoje o seguinte comunicado oficial:

"A linha de delimitação mili-

tar, sobre a qual devemos chegar a um acordo, encontra-se em algum lugar" situado entre as frentes aéreas e naval, sobre o rio Yalu, e a frente terrestre, nas regiões de Kaesong e Pyongyang e o rio Yanguin.

No momento, as forças aéreas e navais das Nações Unidas, bem como suas forças terrestres, são senhores da situação e assim a zona desmilitarizada deve ser baseada nessa situação e traçada de maneira a não facilitar os preparativos para um novo ataque. A atual linha de batalha passa bem ao norte do Paralelo 38 a quaisquer conversações sobre a retirada de ambas as partes do referido paralelo é portanto absurda. Se o armistício tivesse sido proposto no ano passado, a linha de demarcação militar deveria ter sido traçada sobre o rio Naktonh e se fosse em setembro último, abrangeria a linha Sinanju-Hamhung e as fronteiras setentrionais da Coreia. Agora, portanto, a linha de demarcação deve corresponder à posição atual, como o propôs a delegação chefiada pelo almirante Joy".

(Conclui na 2.ª página).

ASSASSINIO DO GOVERNADOR DA COCHINCHINA

Também pereceu vítima do atentado o general Chamson, alto comissário francês no sul do Vietnam

SAIGON, 31 (A.F.P.) — O governador da Cochinchina sr. Thai Lap Tranh e o general Chamson, comandante das forças terrestres na mesma região, morreram vítimas de um atentado, anuncia-se oficialmente.

SAIGON, 31 (A.F.P.) — Um "suicídio voluntário" foi o autor do atentado que vitimou o governador Thai Lap Tranh e o general Chamson, alto comissário francês no sul do Vietnam. Esse "suicídio" fez explodir uma granada quando passavam o governador e o general a uma comitiva, em virem de inspeção, na localidade de Sadek, a 120 quilômetros a sudeste de Saigão. Tanto o governador como as duas altas personalidades tiveram morte instantânea.

Os corpos das vítimas foram conduzidos para esta cidade. O atentado provocou profunda emoção em toda a Indochina. (Conclui na 2.ª página).

DE GASPERI APRESENTOU AO PARLAMENTO O PROGRAMA DO NOVO GOVERNO ITALIANO

Mantem o "premier" o princípio de revisão do tratado de paz — Impostos mais pesados para garantir a defesa nacional

PARIS, 31 (AFP) — O sr. Maurice Gasperi, chefe do governo, apresentou seu programa na Câmara e no Senado. O Parlamento iniciará amanhã a discussão do documento governamental.

REVISÃO DO TRATADO DE PAZ

ROMA, 31 (AFP) — Todos os membros do governo, com exceção do conde Sforza, que se acha enfermo, assistiram a exposição do programa governamental, feita hoje na Câmara e no Senado pelo primeiro ministro De Gasperi. Numeroso público estava tam-

bém presente nas duas casas do Congresso.

O programa do novo governo reafirma, na plana exterior, a plena adesão da Itália ao Pacto do Atlântico e mantém o princípio de revisão do tratado de paz.

No domínio interno, o governo se propõe a promulgar nova lei de imprensa, disciplinar os métodos sindicais e defender a estabilidade da moeda. Opor-se-á também à reconstituição do movimento fascista, protegendo as instituições democráticas. A declaração afirma ainda que será acelerada a reforma agrária e resolvido o problema da prioridade de gastos públicos.

DEFESA DA LIRA

ROMA, 31 (U.P.) — (Por Eddy Gilmore) — Em candente debate político e econômico — que provocou a anterior crise ministerial da Itália — o sr. Alcide De Gasperi afirmou que o novo gabinete continuará defendendo a lira, mas que dará preferência absoluta às investigações em torno da produção e à expansão das exportações.

Depois de ler suas declarações de caráter político ao Senado, o sr. De Gasperi, foi à Câmara dos Deputados onde voltou a lê-las.

Disse que os italianos deveriam aguardar impostos pesados, uma

vez que "a defesa nacional justifica todos os sacrifícios possíveis". Acrescentou que seu novo governo, de dois partidos antigos, ficaria integrado principalmente com membros de seu Partido Democrata Cristão.

Quando De Gasperi fez um esboço da lei que pretende apresentar para evitar as críticas abusivas feitas ao governo, disse que sua preparação estava muito avançada.

Até tratar sobre a lei, das bancadas comunistas partiram gritos de "fascista".

O sr. Enrico De Nicola, presidente do Senado, conseguiu restaurar a ordem, porém, para isso teve que ameaçar com o abandono da sessão.

Em contraste, os comunistas da Câmara dos Deputados ouviram o sr. De Gasperi sem nada mais além de alguns murmurios. Provavelmente a manifestação na Câmara Baixa foi devido a temperatura baixa, uma vez que novo sistema de ar condicionado começou a funcionar hoje, toda a força, pela primeira vez.

Em seu discurso de 40 minutos, De Gasperi demonstrou séria preocupação em face da instigação do novo movimento fascista, mas também criticou aos comunistas.

Empenha-se Maurice Petsche em formar novo governo francês

LUTA O EX-MINISTRO DA FAZENDA CONTRA OS OBSTACULOS PARA OBTENÇÃO DA APROVAÇÃO DOS PARTIDOS CENTRISTAS

PARIS, 31 (AFP) — O sr. Maurice Petsche, convidado pelo presidente Auriol a formar o novo governo francês, deverá apresentar-se quinta-feira cedo perante a Assembleia Nacional, para solicitar sua investidura oficial nas funções de primeiro ministro.

PARIS, 31 (U.P.) — Por W. G. Landrey, correspondente da "United Press" — O ex-ministro da Fazenda, sr. Maurice Petsche, está lutando contra obstáculos para obter a aprovação dos partidos centristas ao novo programa oferecido como fórmula de transição, com o objetivo de trazer à crise política que começou há vinte e dois dias e proporcionar à França um novo governo de coligação.

O dirigente conservador de 55 anos de idade esboçou o novo programa aos dirigentes dos partidos, esta manhã, e solicitou-lhes que respondessem esta noite se aceitavam a fórmula como base para um gabinete de coligação centrada que exclua os comunistas e os partidários do general Charles de Gaulle. Prediz-se que Petsche pode obter a aprovação da maioria da Assembleia Nacional antes da noite ou amanhã, as primeiras horas, depois de conhecer a opinião dos dirigentes de partidos consultados, se tratará de obter a aprovação de sua candidatura como presidente do Conselho por parte da Assembleia Nacional.

Informa-se que os principais detalhes do programa apresentado por Petsche, como fórmula de transição, são os seguintes:

1) — Situar os salários aumentados em setembro no mesmo nível em que estavam antes da guerra coreana. Uma comissão especial reunirá-se em cada três meses para estudar aumentos em preços. Se estes alcançarem de

8 a 10 por cento, o salário mínimo seria aumentado;

2) — Ao que se informa, Petsche deseja relacionar o auxílio oficial às escolas religiosas ao problema de impostos de seguro social, de maneira que contasse com um fundo especial que seria utilizado para aumentar os salários considerados muito baixos até um mínimo assinalado pelo governo.

Esse plano auxiliaria muitos professores de escolas religiosas que ganham menos do mínimo. O governo também concederia bolsa para os estudantes das escolas religiosas e do Estado;

3) — A reforma constitucional seria pedida à Assembleia Nacional, a fim de modernizar a Constituição da IV República e seus procedimentos, de maneira que o governo fosse mais eficaz.

De outra parte, Harriman exprimiu a sua satisfação pela escolha de Richard Stokes para a chefia da delegação governamental britânica que está sendo esperada em Teerã.

TEERã, 31 (A.F.P.) — Faltado à imprensa ao chegar a esta capital, o sr. Averell Harriman declarou que iria conferenciar com os representantes iranicos para procurar esclarecer algumas dificuldades, tendo a certeza de que as negociações poderão ter bom resultado.

De outra parte, Harriman exprimiu a sua satisfação pela escolha de Richard Stokes para a chefia da delegação governamental britânica que está sendo esperada em Teerã.

Possível a solução amistosa da pendência anglo-iraniana

TEERã, 31 (A.F.P.) — Ao descer do avião, procedente de Londres, o sr. Averell Harriman, falando à imprensa garantiu que a questão do petróleo poderia ser resolvida amistosamente.

TEERã, 31 (A.F.P.) — Faltado à imprensa ao chegar a esta capital, o sr. Averell Harriman declarou que iria conferenciar com os representantes iranicos para procurar esclarecer algumas dificuldades, tendo a certeza de que as negociações poderão ter bom resultado.

De outra parte, Harriman exprimiu a sua satisfação pela escolha de Richard Stokes para a chefia da delegação governamental britânica que está sendo esperada em Teerã.

A situação dos refugiados alemães

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — O problema dos refugiados alemães não é novo desde o fim da guerra, o influxo de milhões de refugiados constituiu o maior problema social do país. Os problemas tem de ser solucionados, e este não foi. E' por isso que hoje, seis anos depois do fim da guerra, está adquirindo uma nova significação. De modo geral, a tarefa dos governos alemães durante os últimos seis anos tem sido manter os refugiados vivos. A tarefa atual e dos futuros governos alemães é muito maior — integrar os refugiados plena e definitivamente na vida da República Federal e transformá-los em membros produtivos e satisfeitos da comunidade da Europa Ocidental. Este trabalho mal foi iniciado até agora.

Há cerca de 10.000.000 de refugiados na República Federal, cuja população é de 47.000.000 de habitantes. Faltam ainda distribuídos na base de uma acomodação temporária e não na de um domicílio permanente e produtivo. Os Laender (Estados) que suportam o peso principal desta invasão involuntária são os que têm fronteiras comuns com a zona soviética e a Checoslováquia — a saber, Schleswig-Holstein, Baixa Saxônia, Hesse e a Baviera. Aceite-se Schleswig-Holstein, os quatro Estados menos preparados para absorver estes são os Estados principalmente agrícolas, e a necessidade de sustentar mais de 6.500.000 refugiados deixou seus governos quase à beira da falência. Tanto as autoridades alemãs como as alemãs devem ser responsabilizadas pelo fato de, depois de seis anos, ainda não se ter conseguido modificar, numa extensão razoável, este estado de coisas.

As consequências at estado de coisas. Na Baixa Saxônia apareceu um partido neo nazista e políticos reacionários estão em grande atividade nos outros três Estados onde se acumulam os refugiados.

Com alguma razão os alemães afirmam que não dispunham de recursos financeiros para evitar essa situação. O governo federal elaborou um plano para a "distribuição criativa" dos refugiados pelos vários Laender, mas até agora apenas 300.000 foram redistribuídos — 150.000 procedentes de Schleswig-Holstein e 75.000 da Baixa Saxônia e da Baviera. Pretende-se transferir mais 200.000 este ano e 100.000 em 1952. Mesmo este total de 600.000 não representará uma distribuição equitativa. Os quatro Laender ao longo da Cortina de Ferro ainda terão mais 1.500.000 refugiados do que a sua quota.

A má distribuição dos refugiados tem uma evidente significação social. Ao passo que as cidades tudo podem oferecer em matéria de emprego produtivo, 60% dos refugiados permaneceram em aldeias dispersas e pequenas cidades rurais, onde existem, no máximo, duas pequenas fábricas. O resultado inevitável é que a maioria dos refugiados não conseguiu emprego em seus ofícios anteriores. Em Hesse, por exemplo, apenas 23% dos refugiados conseguiram trabalho dentro de sua profissão normal, 16% na Baviera, e cerca de 20% em Schleswig-Holstein.

Os refugiados representam os mais variados setores da vida econômica. Dos que se encontram atualmente na Alemanha Ocidental, 37% eram ativamente proprietários de casas comerciais ou lavours. Agora, apenas 5% encontraram ocupações similares. A proporção de funcionários públicos foi reduzida ao meio — de 4 para 2 por cento. O número de assalariados, por outro lado, aumentou de 59 para 93 por cento. A maioria dos refugiados desfruta de uma situação inferior à que possuíam antes da guerra. Este fato, por si só, já é uma importante fonte de descontentamento social.

A situação do Norte do Reno — Westphalia serve de exemplo no que se refere ao problema do alojamento dos refugiados. Este Estado, com seu enorme potencial industrial do Ruhr e uma lavoura considerável, é socialmente a região mais "normal" da República Federal. Contém atualmente 1.367.000 refugiados, ou sejam 10% de sua população total. Além disso, uma parte da população de refugiados da província foi transferida para ali como parte do plano de levar mão de obra para os lugares onde a mesma era mais necessária. Mas a província perdeu quase um quarto de suas casas durante a guerra e a população aumentou de mais de um milhão de habitantes. Cerca de 1.447.000 pessoas ainda moram em porões e habitações de emergência de todo tipo, e 25% dessas pessoas são refugiados. — (AFLA).

Luiz Quintanilha, submeteu à apreciação do Conselho da OEA, que se reuniu extraordinariamente a seu pedido, solicitação no sentido de serem consultados os governos americanos sobre a criação, desde já, e com caráter provisório, do referido organismo permanente subordinado ao Conselho Cultural.

A Carta da OEA previu a criação do Comitê de Ação Cultural por uma Conferência Interamericana, mas o artigo 16 declara que, durante o intervalo entre as conferências Interamericanas, o Conselho da OEA pode "preencher os lugares vagos", deste organismo.

O sr. Quintanilha insistiu na necessidade de se dar cumprimento às decisões da reunião, em setembro próximo, do Comitê Cultural. "Grande número de ministros de Educação participaram desta conferência, e seria inútil obrigá-los a desistirem os seus países se se tratasse de uma simples troca de pontos de vista, platônicos e de caráter geral, e sem que aos debates se seguisse a adoção de medidas concretas por um organismo permanente", frisou o sr. Quintanilha.

A proposta mexicana foi apoiada calorosamente pelos delegados do Haiti e da Bolívia, os quais acentuaram a importância do estabelecimento de uma política cultural interamericana nesta época agitada da história internacional.

O delegado da Argentina, ministro Arturo Luque, fez então uso da palavra, declarando-se de acordo com o princípio enunciado pelo México, mas insistiu sobre o que considera (Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 31 (Asapress) — A Prefeitura Municipal iniciou, ontem, no largo da Lapa, o serviço de exploração e sondagem do subsolo para a construção do metrô-politano.

RIO, 31 (Asapress) — Pelo Serviço de Concessões da Prefeitura ficou estabelecido que até o próximo dia 20 de agosto as calçadas deverão munir-se das calhais coloridas de passagens. Serão apreendidos os carros que não cumprirem a determinação até o prazo estabelecido.

RIO, 31 (Asapress) — Na Câmara Municipal do Distrito Federal, foi discutido ontem, em segundo turno, o projeto que autoriza o prefeito a desapropriar, amigável ou judicialmente, todas as grandes fazendas da capital da República, cuja exploração esteja sendo feita por posseiros, arrendatários ou simples ocupantes.

RIO, 31 (Asapress) — Por ato do presidente da República, o prof. Heinrich Friedrich Hauptmann, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo, foi autorizado a representar o Conselho Nacional de Pesquisas, na qualidade de observador científico, numa série de congressos e conferências, nos EE. UU., entre os dias 29 de agosto e 15 de setembro próximos.

A viagem do professor Hauptmann não acarretará nenhum ônus para o governo federal.

RIO, 31 (Asapress) — Informa-se que existe um movimento no seio do XIV Congresso Nacional dos Estudantes, sediado em Praga e sua consequente filiação à União Pan-Americana dos Estudantes.

Continua desaparecido o avião da F. A. B.

RIO, 31 (A. N.) — Continua desaparecido o avião da FAB que, sábado último, próximo de Caravelas, na Bahia, deixou de ser contactado com a torre de rádio do aeroporto, isto após o piloto ter avisado que ia descer. O aparelho, que é do uso do brigadeiro Alves Seco, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, voava para a base do Val de Cans, no Pará, a fim de socorrer um avião ali sediado. Quando passava por Caravelas, o piloto, cap. Dário Leopoldo de Sousa, que levava como mecânico, o sargento Wilton de Araújo Camara, e como passageiros, o cap. Antonio Filizola, ajudante de ordens do chefe do Estado Maior da Aeronáutica, avistou que ia aterrissar. E, desde então, não mais foi visto. Vários aparelhos das bases da Bahia e desta capital fizeram exaustivas buscas no local, não encontrando vestígios do avião desaparecido. As buscas, porém, prosseguem, tendo sido alertadas as bases do Nordeste.

PROJETO DE ANISTIA AOS DELITOS DE NATUREZA POLITICA

RIO, 31 ("Correio") — O Senado deverá examinar numa das suas próximas sessões, através da sua Comissão de Justiça, o projeto oriundo da Câmara, concedendo anistia a todos quantos tenham praticado delitos de natureza política desde 1924. Convido a respeito, o ministro Estilac Leal defendeu o princípio de que esse benefício deve ser de caráter amplo a fim de conjurar injustiças e anular anomalias jurídicas que lhe desvirtuam o sentido. E com ele concordou o senador Atilio Vivacqua, relator da matéria naquela comissão. Depois de ligeiros comentários sobre o assunto, o procer republicano concluiu: "Já me pronunciarei favoravelmente ao projeto que vem corrigir injustiças e ao mesmo tempo resguardar a disciplina e os interesses das forças armadas, deixando ao critério das autoridades militares decidir da conveniência de serem mantidos na ativa ou transferidos para a reserva os oficiais e praças anistiados os quais, desde que permaneçam em atividade, deverão fazer os cursos exigidos pelas leis vigentes.

Outro ponto interessante que merece ser assinalado no projeto refere-se aos funcionários civis cujo aproveitamento é mencionado dec-lei n. 4.774 de 1930 privando ao arbítrio do Poder Executivo. O projeto dá, igualmente, solução ao caso.

O "CASO" DA REVISTA DO CLUBE MILITAR

"Cortina de fumaça" visando a destituição do ministro da Guerra

Denuncia-se uma conspiração contra o gen. Estilac Leal — Investiga o caso o gen. Etchebeyen

RIO, 31 ("Correio") — Tem ampla repercussão nos meios políticos e parlamentares desta capital a entrevista concedida pelo general Estilac Leal ao vespertino carioca "O Popular". Em suas declarações, o ministro da Guerra defendeu convicção e energicamente a vital necessidade de o regime democrático sobreviver no Brasil pela sua prática efetiva e corajosa e não pelos "alagados" das especulações demagógicas. O que cumpre ao Exército — disse ele — é defender e prestigiar o pronunciamento popular das urnas e por isso afirmava que em 1950 o povo brasileiro encobria outra vez e livremente os seus novos dirigentes. Essas palavras do gen. Estilac Leal fizeram lembrar a mesma atitude assumida pelo seu antecessor, gen. Canrobert Pereira da Costa, que se constituiu no governo passado o flador da ordem constitucional no país. Contra ele tentou-se mover uma onda que esteve a pique de o afastar do importante cargo que lhe confiara o presidente Eurico Gaspar Dutra. E agora — ao que denuncia o próprio vespertino "O Popular" — identifica ameaça ronda a posição do gen. Estilac Leal. E o novo jornal guanabarrino assume a responsabilidade de acusar a questão da revista do Clube Militar como a cortina que veda a conspiração em marcha contra a permanência do atual ministro da Guerra no cargo. E a vingal o movimento — sustenta — ele iria até a deposição do próprio presidente Getúlio Vargas.

QUESTÃO DA REVISTA DO CLUBE MILITAR

RIO, 31 ("Correio") — O vespertino carioca "O Popular", fundado e dirigido pelo senador Domingos Velasco, denuncia em amplo editorial de hoje um movimento conspirador contra o atual governo, e particularmente contra o ministro da Guerra, na agitação criada em torno da revista do Clube Militar. Essa agitação, originada de desentendimentos domésticos e sem repercussão na própria classe, por motivo de certos artigos divulgados por aquele órgão, acabou sendo o torçimento estimulada por interesses políticos alheios à tropa, teresses políticos alheios à tropa, com a participação de alguns jornais desta capital, que prestigiam desobediência a ideia de convocação da assembleia geral do clube para a discussão do assunto. Diz o vespertino do senador socialista, que o movimento não só colheu de pronto o resultado almejado porque — com a petição de cerca de 200 assinaturas de oficiais da guarnição do Rio de Janeiro requerendo a convocação da assembleia — outra de mais de 1.500 assinaturas de oficiais e serviços em outras guarnições de vários pontos do país, notadamente São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, foi descoberto, sustentando a sua irre-

A medida seria tomada em represália dos estudantes democratas brasileiros ao ato da União Internacional dos Estudantes, que mandou ao Brasil seu secretário, o agitador comunista Giovanni Berling, para pronunciar um discurso evidentemente no sentido bolchevista e contra os interesses do Brasil.

RIO, 31 (News Press) — Encerrou-se nesta capital a IV Semana do Fazendeiro, promovida pela Universidade Rural, no quilômetro 47 da rodovia Rio-S. Paulo. Contem o empreendimento com a presença de 213 fazendeiros, assistindo estes, desde o dia 23 último, cursos, conferências e demonstrações práticas sobre assuntos rurais.

RIO, 31 (News Press) — Tendo em vista a precariedade em que se encontra a cidade de "Porto Seguro", na Bahia, o ministro da Viação aprovou o orçamento das obras de ampliação e proteção à cidade, que consiste na construção de mais 799 metros de cal de defesa de margens e três rampas. A obra custará cerca de quatro milhões de cruzeiros ao governo federal.

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Ao tentar aterrissar com um "Teco-Teco" no campo de pouso de Penedo, o sr. Antonio Martins, presidente do Aero Clube da referida cidade, sofreu um acidente, vindo a falecer horas depois em consequência de graves queimaduras.

O aparelho bateu com uma das asas no solo, capotando e incendiando-se a seguir. Um funcionário do Serviço Nacional de Estatística, José Ribeiro da Silva, que viajava no avião, conseguiu escapar ilesos.

NA CAMARA FEDERAL

Denúncia do convenio trabalhista entre a União e o Estado de S. Paulo

Prossegue a discussão do projeto — Será o Instituto Osvaldo Cruz

RIO, 31 (CORREIO) — Iniciaram-se os trabalhos da Câmara dos Deputados com a apresentação pelo sr. Vasconcelos Costa de projeto de lei que dispõe sobre a organização da Cia. Hidro-elétrica do Paraná, para exploração do potencial hidro-elétrico da Cachoeira Dourada, entre os Estados de Minas e de Goiás.

Em seguida, ocupou a tribuna o deputado Benjamin Parahá, que, falando acerca da aplicação do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, solicitou aos poderes competentes sejam extensivos os benefícios do citado Código aos oficiais e praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Benedito Vaz, que leu um ofício do Jockey Club de Goiás solicitando sejam rejeitados os projetos prejudiciais aos interesses das instituições hípias.

Para lançar um apelo ao prefeito do Distrito Federal usou da palavra o deputado Breno da Silveira. Cifrou-se esse apelo no seguinte: por ser necessário aos favelados o pequeno comércio das favelas, pediu o referido parlamentar que não autorize o prefeito Carlos Vital o fechamento das referidas casas comerciais, ou as "bircas", como denominam as talas casas os favelados.

O deputado baiano Nelson Carneiro, que foi o orador seguinte, pediu transferência nos anais de pareceres de vários juristas patrióticos, sobre a constitucionalidade do projeto de sua autoria, que dispõe sobre a anulação de casamento, nos casos de desquite por mais de cinco anos.

Sobre o mesmo assunto falou, posteriormente, o padre Penelono Santos, que mostrou o perigo do divórcio para a família brasileira.

Voto, depois, o sr. Adair Barreto, que pediu sejam os emprestimos do IPASE extensivos a todos os servidores públicos e não somente aos do D. F.

Outro apelo foi feito pelo sr. Celso Pechanica ao ministro do Trabalho, no sentido de ser extensivo ao Estado do Rio a ação benéfica do Serviço de Recreação Operária.

O deputado Ari Pimenta protestou contra de ter o governo alagado proibido a realização de comícios populares do Partido Socialista Brasileiro.

O sr. Orlando Dantas falou de projeto, sobre o mesmo assunto, protestando igualmente, por isso, segundo declarou, não pode o governador agir como vem fazendo, pois a realização de comícios é permitida pela Constituição.

O sr. Rui Santos fez o necrológico do funcionário da Câmara falecido ontem, sr. Luiz Morais. O referido funcionário era diretor dos anais.

Depois de o sr. Maurício Joppert ter concluído seu discurso sobre as secas do nordeste, não mostrava a necessidade de construção de açudes naquela região, o deputado Plácido de Melo homenageou a memória do advoga-

a interferência de interesses político-partidário e que, uma vez apurado isto pelo ex-chefe de polícia do Distrito Federal, formará ele o leão da grande maioria da oficialidade do Exército que julga a presença do general Estilac Leal no Ministério da Guerra uma garantia para a segurança das instituições democráticas e constitucionais. — Por que encoraj o jornal — o que se pretende com essa agitação da revista do Clube Militar é criar o clima para a execução do plano subversivo.

Análise da opinião publica sobre assuntos ligados ao Exército

RIO, 31 (A. N.) — O chefe da nação acaba de aprovar o regulamento para o gabinete do ministro da Guerra, que, entre outras inovações, terá a criação da Divisão de Relações, à qual caberá analisar as tendências da opinião publica, no que se refere ao Exército. Terá a nova divisão a missão de propor medidas esclarecedoras a tudo que possa afetar as relações do Exército com o público, como também criar a base compreensiva de todos, em face dos problemas do Exército. Caberá, também, a essa Divisão, a tarefa de prestar informações sobre assuntos do Exército, junto às casas do Congresso, e esclarecer as relações do Ministério da Guerra com órgãos subsidiários.

Pagamento de auxílios

RIO, 31 (A. N.) — O Ministério da Fazenda, há mais de quinze dias, vem efetuando o pagamento dos auxílios correspondentes ao exercício de 1950, não pagos naquele ano e por isso inscritos na relação de "restos a pagar", destinados às Santas Casas de Misericórdia, em vista da missão que essas instituições desempenham. Também estão sendo pagas as subvenções desse exercício desde que os processos relativos às mesmas estejam devidamente preparados pelo Ministério da Educação e Saúde.

do Abdon Batista, balanço radicado em Santa Catarina, cujo centenário de nascimento transcorreu ontem.

CONVENIO TRABALHISTA

Passando-se à ordem do dia, o sr. Arnaldo Carneiro discutiu o projeto de lei que denuncia o acordo trabalhista entre a União e o Estado de São Paulo. O seu discurso foi contrário à aprovação do projeto, cuja discussão continua.

Ent seguida, entrou o projeto que concede ao Instituto Butantã, com sede em São Paulo, auxílio de dois milhões de cruzeiros a título de subvenção anual para incentivo ao combate à lepra. Ao projeto foi apresentado substitutivo na Comissão de Saúde de Paulo, atribuindo ao Instituto Osvaldo Cruz a centralização do serviço da produção de sulfonas. O deputado Antonio Feliciano foi contrário a tal medida. Aprovado o substitutivo, pediu a verificação de votação cujo resultado, 85 contra 75, manteve o substitutivo. Desse modo o Instituto Butantã passa a ser auxiliado pelo Instituto Osvaldo Cruz.

O sr. Armando Falcão tornou à tribuna para justificar seu requerimento que pede a convocação dos ministros da Fazenda e da Viação. A discussão desse requerimento continua.

O deputado gaúcho Fernando Ferrari fez um apelo ao ministro do Trabalho no sentido de que continue a sua política de harmonia entre os banqueiros e bancários. Mas que tal política não se limite ao D. F., que sejam beneficiados também os bancários dos outros Estados, notadamente os do Rio Grande do Sul.

OBRAS DO S. FRANCISCO

O último orador da tarde foi o deputado Francisco Macedo, que continuou o seu discurso acerca das irregularidades havidas nas obras do Vale do São Francisco, justificando o projeto de sua autoria, que autoriza o Poder Executivo a criar uma comissão especial de inquérito composta de elementos de reconhecida idoneidade moral, de livre escolha do presidente da República, com a missão preclupa de proceder a exame das verbas que tenham sido concedidas pela União em todo o território nacional.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Em sessão noturna ontem realizada a Comissão de Finanças aprovou o parecer do deputado Valter Sá Cavalcanti, referente às dotações orçamentárias dos seguintes órgãos filiados ao DASP e subordinados à Presidência da República: Conselho Nacional de Economia, Conselho de Imigração e Colonização, Conselho de Aguas

Plano de dragagem dos portos nacionais

RIO, 31 (Asapress) — O presidente Getúlio Vargas recebeu ontem a relação do ministro da Viação, sobre as dificuldades que oferecem e as reformas que necessitam os nossos portos, propondo diversos meios técnicos aconselháveis para a realização dos trabalhos, tendo o chefe do governo aprovado as sugestões. Por esse motivo, o ministro da Viação elaborou um plano de dragagem geral dos portos, abrangendo principalmente os de Camocim, Fortaleza, Natal, Cabedelo, Maceió, Aracaju, Ilheus, Niterói, Angra dos Reis, Santos, Itaja, Florianópolis, Imbituba, Laguna, Porto Alegre, além dos canais interiores, visando estabelecer as condições de profundidade diferentes desses portos. E de se notar que foram omitidos os portos de Rio de Janeiro, Recife e Vitória, isto porque estes já têm seus programas próprios.

Nova versão sobre a morte do medico baiano

SALVADOR, 31 (News Press) — Foi um episódio impressionante o que ocorreu a vista do dr. Demétrio Moura, livre docente de clínica psiquiátrica da Faculdade de Medicina.

O fato ocorreu assim: — às 13 horas o dr. Demétrio empenhou-se em forje discussão com seu filho Geminiano por causa de uma criança, agregada à família, de nome Emelinda, que tinha ido ao banho de mar e ao cinema sem consentimento do chefe da casa, razão porque foi severamente castigado. Geminiano interveio dizendo ao pai que estava se exagerando na prática da violência punitiva. O genitor alterado do médico levou-o ao extremo. Foi ao quarto apanhar o revólver para investir contra o filho. Travou-se luta, e, no meio do encarniçado encontro, verificaram-se os disparos, que atingiram o médico na região frontal. Geminiano da Silva Moura, que conta vinte anos solteiro e é estudante, apresentou-se ao chefe de polícia e prestou depoimento perante o juiz, dizendo ser feita a reconstituição do fato. Até o momento não há acusações ao jovem, pois os disparos teriam surgido no desenrolar da luta.

Medicos mineiros ameaçam entrar em greve

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Médicos servidores do Estado deliberaram, por unanimidade, não concordar com a decisão do governador do Estado de somente estudar a reestruturação dos seus vencimentos, em 1953. A opinião dominante no seio da classe é a que o aumento deve ser imediato e vigorar a partir de outubro próximo.

Butantã auxiliado pelo

e Energia Elétrica e Conselho de Segurança Nacional, tendo ficado para ser apreciada depois a parte relativa à Comissão do Vale do São Francisco. O relator apresentou um longo trabalho em que desenvolveu considerações minuciosas em torno do assunto, tendo a reunião terminado às primeiras horas de hoje.

Em sessão de hoje daquele órgão técnico foi tratada a proposta orçamentária na parte que diz respeito ao Ministério da Agricultura, da qual é relator o sr. José Bonifácio. Está prevista, para a referida Secretaria de Estado, em 1952, a dotação de Cr\$ 1.149.886.879,00 assim distribuída: verba 1 — Pessoal Cr\$ 435.575.082,00 — verba 2: Material Cr\$ 129.815.080,00 — verba 3 — Serviços e Encargos Cr\$ 409.901.737,00 — verba 4 — Obras etc., Cr\$ 174.585.000,00. Em relação ao orçamento do corrente ano verifica-se uma diferença para menos de Cr\$ 7.312.573,00.

Como vem acontecendo com relação a dotações de outros ministérios, a do Ministério da Agricultura mereceu severas críticas do relator que teve expressões como estas, em seu longo trabalho: "A posição do Ministério da Agricultura na futura lei de meios não será de molde a atender as necessidades do país. E o caso despertará apreensões, se se considerar que esse setor é o responsável pelo aumento da produção, fator preponderante na luta contra o encarecimento do custo de vida".

COMISSÃO DE SAÚDE

Na Comissão de Saúde Pública foi considerado o projeto n. 838, tendo sido aprovado, de acordo com o ponto de vista sustentado pelo relator, sr. Leão Sampaio, um substitutivo à aludida proposição.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Na de Educação e Cultura foi examinado o projeto n. 452, que concede aos professores universitários, dispensa das suas funções do magistério, sem prejuízo dos vencimentos e demais vantagens de seus cargos, quando no exercício do cargo de diretor de seus estabelecimentos de ensino superior.

Relatou-o o sr. Otávio Lopo, tendo apresentado um substitutivo que foi aprovado com uma emenda sugerida pelo sr. Lauro Cruz.

Finalmente, foi aprovado um parecer do sr. Nestor José, favorável ao projeto n. 560, que autoriza ao Poder Executivo a mandar imprimir as obras do naturalista português Alexandre Rodrigues Pereira.

Aviso sobre as vendas de café para exportação

RIO, 31 (A. N.) — O ministro da Fazenda baixou portaria em que dispõe: — "As vendas de café para exportação deverão ser obrigatoriamente declaradas à Divisão de Economia Cafeteira, nos portos de exportação, dentro do prazo de três dias, com base na data do seu fechamento. Sempre que se fizer necessário, ficam os declarantes obrigados a fornecer, para revisão, a correspondência ou documento que comprove a realização da venda".

Presidírios delídos quando tentavam fugir

RIO, 31 (Asapress) — Um carro da Rádio Patrulha, o de n. 16, descobriu por mero acaso uma tentativa de fuga de vários presidiários. O carro passava no Mangue quando um dos patrulheiros teve sua atenção despertada para uma tampa de boeiro que se levantava. Esperou um pouco e depois viu sair tranquilamente o detento Valter Lopes de Oliveira, que foi imediatamente preso. Outros companheiros de Valter, que estavam dentro do carro de esgoto esperando o momento de fugir também foram capturados.

Recusa-se a empossar os edis

RIO, 31 (Asapress) — Informam de Recife que o Tribunal de Justiça, por 5 votos a 4, concedeu mandado de segurança a 12 vereadores comunistas que tiveram suas cadeiras cassadas em 1950, na Câmara Municipal da capital pernambucana. Entretanto, o presidente da Câmara Municipal afirmou que não dará posse a esses edis.

Comunistas preparavam um levante no Triângulo Mineiro

RIO, 31 (Asapress) — Informações procedentes de Belo Horizonte e divulgadas nesta capital dizem que a polícia mineira acaba de descobrir que os comunistas estavam preparando um levante no Triângulo Mineiro, tendo como centro a cidade de Uberlândia. Tais informações são atribuídas ao próprio delegado de Ordem Política e Social de Minas, atualmente naquela cidade do Triângulo superintendendo os serviços de repressão às atividades subversivas dos "vermelhos".

Arrebataram as notícias que foram apreendidas acima de 5.000 armas adquiridas em São Paulo para aquele fim. Os comunistas estavam distribuindo também milhares de boletins subversivos nas principais cidades do Triângulo Mineiro, cuja massa trabalhadora vem sendo "politicada" pelos partidários de Moscou. O delegado da Ordem Política e Social, falando numa radionotícia de Uberlândia, confirmou a atuação dos "vermelhos" no Triângulo, acrescentando que tinha transferido sua delegacia para Uberlândia a fim de dar combate mais decisivo aos inimigos da pátria e manter a ordem a qualquer preço.

BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S.A.

Capital e Reservas: Cr\$ 37.000.000,00

SEDE: SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 493

TAXAS DE DEPÓSITOS		
* Correspondentes em todo o País e no Estrangeiro	C/ CORRENTES POPULARES ATÉ Cr\$ 100.000,00	5%
* Todas as operações bancárias, inclusive Câmbio	C/ Correntes Limitadas até Cr\$ 200.000,00	4,5%
* Expediente rápido	C/ Correntes Limitadas até Cr\$ 500.000,00	4%
* Serviço gratuito de pagamento de títulos e duplicatas	C/ Correntes sem Limite	3%

Telefones: 32-3185 — 32-3186 — Rêde Interna — Caixa Postal 8.236

END. TELEGRÁFICO: BANCREDIT

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

APROVADA A ABERTURA DE CREDITO

DUVIDAS QUE FORAM SUSCITADAS

Reuniu-se ontem a Comissão de Constituição e Justiça, convocada especialmente para apreciar a mensagem governamental número 210 que encaminhava à Assembleia o projeto de lei 735, visando a abertura de um crédito de mais de um bilhão de cruzeiros para atender às despesas inadmissíveis da administração pública. Resulta, no estudo do referido projeto, o detalhe sumamente importante de que uma parte expressiva do crédito a ser aberto, destinada ao pagamento do funcionalismo público. Ainda persistindo, como se vê, o erro da aprovação do discutidíssimo e comentado projeto de lei 299 que majorou os vencimentos dos servidores do Estado.

Outras despesas previstas atenderão às realizações do Estado nos diversos setores de sua atividade. Passa, assim, o orçamento vigente de 1951 a ser suplementado na importância acima referida, medida comum em todas as unidades brasileiras e segundamente empregada pelo governo central.

Ponderou-se, durante a reunião, que não seria possível a abertura de um crédito na importância pedida porque viria contrariar dispositivos legais.

Acontece, entretanto, que o pedido formulado pelo Executivo, é, como dissemos, uma suplementação das verbas orçamentárias, tanto assim que outras, privativas de diversas secretarias, foram anuladas.

Não se trata, portanto, de medida isolada ou de exceção. Representa tão somente providência observada na administração das coisas públicas e que, por suas realizações e pelas necessidades decorrentes de seus trabalhos e necessidades, sempre foi aceita sem qualquer restrição.

O projeto de lei referido, com apenas um voto em separado, foi aprovado por unanimidade, quanto a sua constitucionalidade segundo para o Plenário de onde voltará à Comissão de Finanças que o apreciará quanto ao mérito.

NAO HOUVE DESTITUIÇÃO

A reunião da Comissão Executiva do P. T. B., à qual compareceram os deputados integrantes da bancada, prolongou-se até as primeiras horas da manhã de ontem, e só depois é que se conheceram os pormenores do que foi tratado. A impressão inicial é que a deliberação da bancada relativa à indicação do líder havia sido desprestigiada e que o sr. Wladimir de Toledo Piza fora destituído.

Entretanto, não foi isso o que ocorreu. A reunião da bancada foi declarada nula porque não fora feita, como deveria ter sido, a convocação dos deputados para a integração e deixaram, assim, de comparecer os sr. Casado Clam-pollin, Castro Neves, Scalman-dre Sobrinho e Conceição Santamarria por desconhecimento, oficialmente, uns e completamente outros, aquela reunião. Medida, sem dúvida, acatuteladora e que foi exposta, com argumento convincente, pelo presidente Marcondes Filho e aceita por todos os presentes.

Nova reunião foi marcada, para amanhã, ficando encarregado dessa convocação o sr. Ruy da Costa Rodrigues. Os deputados irão deliberar a respeito da liderança da bancada na sede do P. T. B., onde melhor poderão conversar e traçar diretrizes seguras para o futuro.

Procuram, agora, os elementos

mais ponderados do P. T. B. encontrar uma fórmula capaz de conciliar as duas correntes em que a bancada se divide, mantendo a liderança o sr. Wladimir de Toledo Piza e elegendo para vice-líder o sr. Cassio Clam-pollin, como elemento representativo da ala dissidente do partido.

HANSENIANOS

O sr. Ulisses Guimarães entregou à Mesa da Câmara Federal, para consideração oportuna do Plenário, um projeto de lei estendendo o direito de votos aos hansenianos, e dispondo que nos estabelecimentos de internação coletiva serão organizadas mesas receptoras, desde que haja, pelo menos, 50 eleitores.

Em sua longa justificativa, o parlamentar pedista, depois de diversas considerações acerca: "Integra, também, o presente expediente, com o de publicações americanas pela qual se verifica, que na Pátria de Lincoln, de rigorismo inflexível no que tange às recomendações de profilaxia, os pacientes do Mal de Hansen não foram destituídos da credencial civil de voluntários. "E termina dizendo: "Sim, porque a exemplo do que, na espécie, ocorre com os cegos, os surdos-mudos, os sífilíticos, os tuberculosos, também para os hansenianos a doutrina não lhes erradicou a condição de brasileiros e cidadãos, da qual o voto é a expressão política mais direta, primária e pragmática".

RESPIGOS E RECORTES

GILETTE MUDOU — "Deve ter causado surpresa nos círculos cafeeiros do Brasil e dos Estados Unidos", frisa o "Correio da Manhã" — a notícia de que o senador norte-americano G. Gillette declarou não haver razão para novo inquérito sobre os preços do café. O celebre libelo do referido parlamentar encheu algumas páginas de nossa parte com negações, papel e trabalho que poderiam ser empregados em coisas mais úteis e mais justas.

"Mas vale considerar a declaração atual do inimigo número um do café. Não julga necessária uma redução da campanha, ainda que seja aprovada sua proposta para nomear-se uma comissão de defesa dos consumidores. Disse Gillette que o preço do café atualmente é elevado, mas relativamente estável. Entende, por isso, que o objetivo da aludida comissão deveria consistir em investigar as súbitas variações de preços de certos produtos, como roupas, móveis e gêneros alimentícios em geral.

"Como se vê, o senador Gillette não prestaria um grande serviço se visse, com a sua comissão, ao Brasil... a fim de investigar essas coisas aqui e descobrir os tubarões que ninguém encontra.

"Os consumidores destas bandas lhe fariam ruidosa manifestação, pedindo-lhe o multo mais que ele causou ao café brasileiro, pelo enorme bem que nos fizesse".

BELO PROGRAMA

"Causa cada vez maior estranheza — adverte "O Jornal" — a insistência da campanha no sentido de uma absurda subordinação da política brasileira à argentina, precisamente quando, graças à ação iluminada do general Peron, lhe fuge o prestígio que possuía no continente.

"Os observadores mais desatentos também viram o governo

PARTIDO REPUBLICANO

A Comissão Diretora do Partido Republicano já recebeu comunicações relativas às próximas eleições municipais dos seguintes diretores:

GETULINA — Foi feita coligação com o P. S. P. para apoio da candidatura do sr. Wadi Nelame para prefeito municipal.

ARACATUBA — Foi lançada a candidatura a prefeito do dr. Arlindo Raposo de Mello, em coligação com o P. T. B.

TIETE — Foi feita coligação com o P. S. P. Ainda não foi lançado o candidato a prefeito.

SANTA ADELIA — Será apresentado candidato a prefeito o sr. Silvio Manzoni.

JABOTICABAL — Foi lançada a candidatura do sr. Luiz Bernardo da Fonseca.

PIQUETE — Foi lançada em Convenção a candidatura do sr. José Geraldo a prefeito municipal.

Criação da Carreira de Imigração e Colonização

RIO, 31 (A. N.) — Em sua reunião de ontem, a Subcomissão de Planejamento da Produção Alimentar, da Comissão Nacional de Alimentação, aprovou uma exposição de motivos que acompanhará o esboço do anteprojeto de lei, que visa a criação de uma Carreira de Imigração e Colonização no Brasil. Essa exposição, anexada ao esboço do anteprojeto de lei, seria encaminhada à Comissão Nacional de Alimentação para que aprecie devidamente a questão. Ficou para a próxima reunião da subcomissão a análise do esboço do anteprojeto de lei, que objetiva a criação das estações federais de agrupamento demográfico e ajustamento econômico e também um estudo que o dr. Luiz Fernando Teixeira fará sobre o êxodo das populações rurais.

ESCOLA DE POLICIA

Serão reiniciadas hoje, às aulas nos cursos da Escola de Polícia. Os alunos que deixaram de comparecer aos exames de prova parcial deverão receber a 2.ª chamada até o dia 6 próximo.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARDÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervil Allegretti
Francisco Glycério de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Plínio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

O EXITO DE LIVRARIA

FRANCISCO PATI

Numa revista parisiense apareceu ultimamente uma série de pequenas entrevistas com os principais editores franceses, a propósito do chamado "êxito de livreria". Não sei se os leitores sabem que existe diferença entre o "êxito de livreria" e o "êxito literário" ou "de crítica". É a mesma diferença que existe entre o "êxito de bilheteria" e o "êxito de crítica teatral". Ouvimos frequentemente um empresário queixar-se de que o primeiro não corresponde ao segundo, ou vice-versa. Esteve nesta capital, ao mês passado, a companhia Diana Torrieri-Vitorio Gasman. Não houve na imprensa uma opinião discordante. Todos os nossos mestres da crítica teatral elogiaram o trabalho de Gasman nas peças do seu repertório (Goldoni, Amiel, Albiéri, Pirandello). A bilheteria, entretanto, não se deixou contagiar pelo entusiasmo dos críticos. Os "bordereaux" foram medíocres.

Entre outros, o êxito de crítica literária compensa o insucesso de livreria. Dizia-se antigamente: — Não faça questão de vender. O essencial é que o Olorio Duque Estrada não me reduza à expressão mais simples.

Olorio Duque Estrada foi o pápão dos poetas do meu tempo. Citando-o, entretanto, à distância de tantos anos, quando nada mais resta dele, nem mesmo uma lembrança simpática, não tenho a intenção de apresentá-lo como paradigma da opinião sensata. Tenho apenas o intuito de exemplificar a teoria da compensação, muito em voga nos meios artísticos, ainda hoje. O êxito de crítica é uma compensação aos escritores cujos livros ninguém compra ou aos artistas cujos espetáculos ninguém assiste. Às vezes, pode-se enunciar, com base na observação desse fenômeno, um conceito mais ou menos filosófico, a saber: o êxito de livreria nem sempre representa o valor de uma obra. Mas o critério não é infalível. Há bons livros que se vendem muitíssimo.

O "êxito de livreria", tal como o entendem hoje os editores franceses e americanos, tem de ser fulminante. Isto é, imediato. Sai o livro hoje e em uma semana deve estar circulando a quinta edição. É o problema do "best-seller". Os editores norte-americanos querem livros que se vendam aos milhares. E isso acaba inflando na própria produção literária, porque os melhores escritores de "best-sellers", isto é, escritores que já se preparam para esse grande prêmio,

compoem romances ao sabor das preferências do cidadão que compra livros por causa do anúncio. Existem esses cidadãos. São os mesmos que compram sabonetes por causa da chave de um automóvel. São os cidadãos que embora não estejam precisando dele compram e bebem esse ou aquele xarope, só porque o viram apreçoado insistentemente pelo rádio.

A mentalidade do "best-seller" compromete a seriedade dos conceitos em matéria de êxito literário. Esqueçemo-nos, por exemplo, dos livros que se vendem sempre, um pouquinho por dia, talvez por semana.

O melhor "best-seller" deveria ser, na minha opinião, não o livro que se vende num abrir e fechar de olhos, mas o que se vende todos os dias, durante anos e anos consecutivos. Infelizmente, — respondem o sr. Jean Bannier, editor parisiense, — existem muitos traficantes no meio dos livreiros. Esses indivíduos preferem aos livros de peso as novidades tremeludas por uma publicidade bem dirigida. Mas que é o que resta desses livros, no fim de algum tempo? Devemos, portanto, em benefício deles, suprimir das nossas prateleiras os livros que se vendem mais devagarinho, mas que fazem parte do nosso patrimônio intelectual e que um livro digno de tal nome tem obrigação de possuir sempre em estante na sua casa?

Isso é verdade em Paris como em Nova York, em Roma como em São Paulo. Os livros que vivem unicamente a hora do seu aparecimento não são os grandes livros. Grandes são aqueles que, sem publicidade à moda americana, continuam no cartaz a vida inteira. À gente chega numa livreria da rua Quinze e pergunta ao moço de balcão: — O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

— O senhor tem aí "O Ateneu" de Raul Pompéia?

O moço do balcão vai ao fundo da loja, trepa numa escada e aparece lá no alto um exemplar do romance. "O Ateneu" saiu há muito tempo do placard. Nenhuma livreria o exhibe nas vitrines, entre os "vinte e paracatê". Ele lá está, no meio de outros volumes empoeirados. Mas é livro de venda certa. Pode demorar um pouco mas sai. Uma edição de dois em dois anos, ou de três em três. Quanto não vale isso? Na minha opinião é isso que vale nesta nossa fatiada profusão de escrever.

CULTURA E POLITICA

Disse o sr. presidente da República, falando na Universidade do Brasil, que o movimento revolucionário de 1930 coincidiu com o renascimento da vida intelectual brasileira, a tal ponto que é possível afirmar-se ter sido o segundo uma consequência do primeiro: "Eis porque assistimos, de 1930 para cá, — afirmou o chefe da nação — a um magnífico surto das letras brasileiras, em que uma pelada numerosa de valores novos trouxe a sua colaboração e o seu entusiasmo criador e renovador a todos os departamentos da cultura".

Somos obrigados a discordar do estadista rio-grandense.

Nem "o surpreendente despertar do impulso criador no sentido da brasilidade, na literatura e nas artes" é obra da revolução de 30. Nasceu em São Paulo, antes de 30, nas colunas do "Correio Paulistano" a preocupação das coisas brasileiras, entre os homens de letras. O discurso de Julio Prestes inaugurando o Pouso de Paranaíba, no alto da Serra do Mar, no caminho de Santos, assinalou o ponto de partida para um movimento literário que se enfeitou com as cores da bandeira nacional e que se chamou, por isso, verde-amarelismo. O verde-amarelismo teve em verdade a preocupação da brasilidade na literatura e nas artes, tendo sido pregado nestas páginas por homens do valor de Plínio Salgado e Mota Filho.

Essa preocupação do Brasil é aliás anterior ao próprio verde-amarelismo.

Poder-se-ia, realmente, citar os estudos de Alberto Torres e de modo particular a sua "Organização Nacional", como esforço honesto de interpretação do fenômeno brasileiro, esforço continuado mais tarde (muito antes de 30) por Oliveira Vianna, cujo livro mais famoso, "Populações Meridionais", apareceu em primeira edição em São Paulo. Euclides da Cunha não pode deixar de ser citado, principalmente quando entramos em agosto, o mês que relembra o seu martírio. Com "Os Sertões", onde há um pouco de tudo: literatura, sociologia, geografia, geologia, antropografia, economia e política, reivindicou o ilustre filho de Cantagalo, para os assuntos genuinamente brasileiros, as preferências da arte da palavra escrita.

O "surpreendente despertar do impulso criador no sentido da brasilidade, na literatura e nas artes" nada tem que ver, na nossa opinião, com o movimento revolucionário de 30. Quais, em verdade, os grandes nomes surgidos depois disso no Brasil? No terreno puramente poético vale a pena lembrar que o movi-

mento mais importante foi a "Semana de Arte Moderna" em 1922, aqui em São Paulo. Muito embora não seja possível estar inteiramente de acordo com os princípios então desfraldados por um grupo de jovens escritores, a verdade é que o episódio teve repercussão profunda na vida intelectual do Brasil. Até hoje são palpáveis os seus efeitos na nossa literatura. Se existem grandes poetas, são eles anteriores à revolução de outubro. Nenhuma grande figura se incorporou, por efeito desse movimento de caráter político-partidário, ao nosso patrimônio artístico.

Continuando disse o sr. presidente da República: "Pode-se dizer que nunca foi tão pulsante a vida intelectual do Brasil e em nenhum período de nossa história se tornaram tão difundidas e apreciadas no estrangeiro, através de traduções, exposições e críticas, as obras dos nossos escritores, dos nossos artistas, dos nossos cientistas".

A vida intelectual do Brasil é uma das mais intensas da América e os nossos grandes poetas, os nossos grandes romancistas, os nossos grandes oradores, os nossos grandes críticos são grandes em qualquer parte do mundo. Não é fácil encontrar um emulo para Castro Alves na poesia do continente. Machado de Assis é um nome que honra a literatura e uma época. José de Alencar tem um lugar apropriado na história da ficção americana. "Minha formação", de Joaquim Nabuco, é obra-prima da literatura universal. "Canãã" e "Os Sertões", surgindo no mesmo ano (1902), marcaram uma das horas culminantes do pensamento brasileiro. E seria um nunca mais acabar se quiséssemos continuar enumerando as afirmações brasileiras de talento artístico!

Não negamos que o sr. Getúlio Vargas tenha tido, durante os seus primeiros quinze anos de governo, a preocupação de viver no meio de homens de letras. Precisamos, porém, fazer justiça ao passado. Precisamos, principalmente, reconhecer que as épocas de agitação política nem sempre favorecem a expansão das letras floridas. Sob o governo de Mussolini, no espaço de vinte e três anos, a literatura italiana estacionou. A literatura precisa da liberdade como os passaros para cantar.

O único ponto do discurso na Universidade do Brasil a respeito do qual não podem existir opiniões discordantes é aquele em que o sr. presidente da República afirma que a difusão e a valorização do saber fortalecem e dignificam os regimes políticos, especialmente o republicano e democrático.

HOTEIS

Estamos na expectativa de ser mais dois grandes hotéis em São Paulo. A notícia não deixa de ser um tanto atordoadora, pois seria mais natural que falássemos na abertura de dois novos cinemas. Porém? Mas já não os temos que bastem para as necessidades paulistanas?

São Paulo é uma cidade mais ou menos igual a Filadélfia, nos Estados Unidos. Entretanto, deixamos de fazer um confronto entre ambas, sob o ponto de vista da indústria hoteleira, porque Filadélfia deixa de tal modo São Paulo a perder de vista, que um simples cotejo neste sentido nos inferiorizaria aos nossos próprios olhos. Ora, Filadélfia não tem hotéis unicamente para fins estatísticos. Tem-nos por necessidade turística por uma imposição do próprio ritmo de progresso da cidade.

Temos ouvido dizer, repetidas vezes, que o turismo se resume numa questão de hotéis. Não se pode, com efeito, atrair visitantes a um lugar desprovido de facilidades de alojamento. O homem que sai de seus comodios, que se dispõe naturalmente a gastar algum dinheiro, exige acomodações razoavelmente boas. E faz muito bem. Porque a não ser assim ele continuará em sua casa, onde a vida lhe deflui entre os hábitos e a rotina, coisas difíceis de substituir onde quer que seja, mesmo no melhor hotel do mundo.

Os dois novos estabelecimentos que vão ser erguidos nesta capital se localizarão, segundo estamos informados, na avenida Itapiranga e em Interlagos, respectivamente. Por outras palavras: — um no centro da cidade, outro num dos pontos de maior atração turística que possuímos. Disposição eles de todas as facilidades modernamente requeridas.

Pois é o caso de felicitar-nos os paulistanos. Não porque os hotéis com que contamos não sejam bons. Mas porque são em número insuficiente. Esta é a questão.

O "Diário Oficial" de hoje publicará a relação das vagas existentes no Quadro da Universidade de São Paulo, até 30 de junho de 1951, para efeito das promoções de dezembro de 1951.

Palácio do Governo

O governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, regressou ontem à sua capital, após um período de férias no interior do Estado.

Ontem mesmo, s. exc. despatchou com os srs. secretários de Estado e demais auxiliares da administração, no Palácio dos Campos Elíseos.

O governador do Estado recebeu ontem a visita do sr. Waldemar Sarmiento, representante do Brasil no "Bureau Panamericano de Café".

Esteve ontem no Palácio dos Campos Elíseos, em visita ao governador do Estado, o senador Cesar de Lacerda Vergueiro.

Estiveram ontem nos Campos Elíseos os srs. deputados Ademir de Carvalho, Broca Filho, Yukishique Tamura, sr. Silvio Santomuro, Flavio Santomuro, e o sr. Valter Fontenelle Ribeiro, o sr. Luiz Lúcia Noronha, que agradeceu a sua promoção para a Curadoria de Menores e Massas Falidas da Comarca de Santos; o sr. Luiz Cláudio do Prado, que apresentou agradecimentos pela sua nomeação para o cargo de vice-diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; e o sr. Gabriel Monteiro de Barros, de Orlandia.

A partir das 14.30 horas de hoje o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, concederá audiência aos srs. prefeitos dos seguintes municípios: Anhembi, Brodowski, Bala, Boate, Cruzeiro, Guarã, Jundiaí, Paraguarassu Sarapuí, Santa Rosa de Viterbo, S. Caetano do Sul, Torrinha e Taubaté.

Hoje, no período da manhã, no horário habitual, o sr. governador Lucas Nogueira Garcez receberá os jornalistas credenciados no Palácio dos Campos Elíseos.

O governador do Estado, far-se-á representar pelo sr. Juvenal

desta vez...

PARA OS BRASILEIROS

AS RIQUEZAS DO BRASIL



POVOS DE OUTRAS NAÇÕES, HÁ MAIS DE 30 ANOS, ACREDITAM EM NOSSA GRANDEZA. E NÓS?

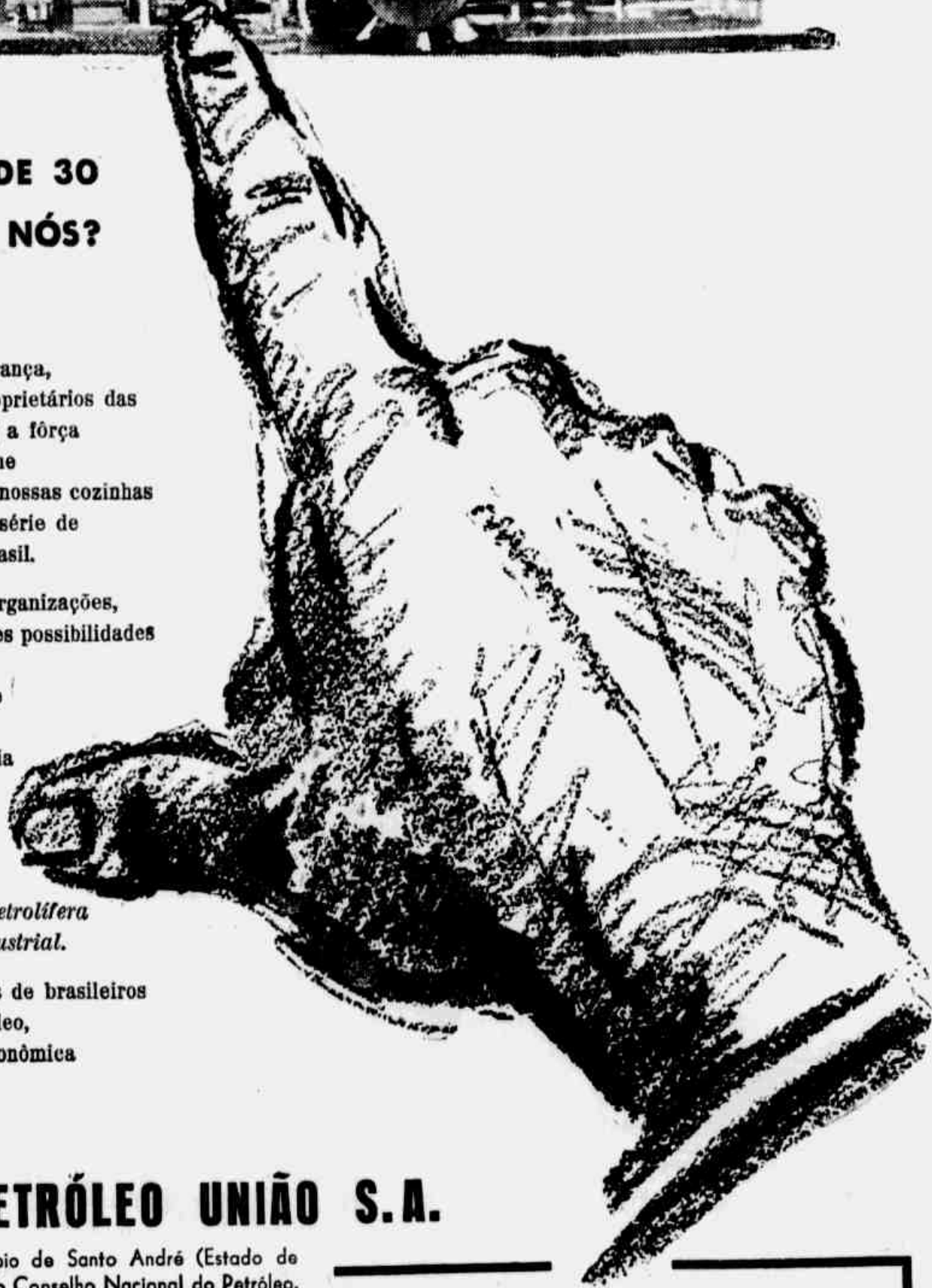
Milhares de acionistas, residentes na Holanda, Suíça, França, Inglaterra, Estados Unidos e Canadá, são atualmente proprietários das grandes empresas que produzem a luz que nos ilumina; a força que movimenta a nossa indústria e transportes; o telefone que faz as nossas comunicações; o gás que alimenta as nossas cozinhas domesticas e os nossos laboratórios, bem como de uma série de outras empresas de utilidade pública que operam no Brasil.

E são ainda hoje os proprietários dessas progressivas organizações, porque há 30 anos atrás já eles acreditavam nas grandes possibilidades e no progresso dos seus negócios no Brasil.

Agora, porém, milhares de brasileiros — capacitados de sua própria força, estão afluindo em massa para se tornarem também proprietários da mais rendosa indústria do mundo, agora em instalação no Brasil: A indústria de refinação e da exploração do petróleo.

E isso é o testemunho mais vibrante de que o povo brasileiro está inabalavelmente decidido a reservar para si os enormes lucros produzidos pela indústria petrolífera e que nos permitirão construir uma grande nação industrial.

Portanto, forme o quanto antes ao lado desses milhares de brasileiros que desejam participar da grande indústria do petróleo, cooperando assim com o programa de emancipação econômica do país, sadiamente traçado pelo governo brasileiro.



REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S.A.

Concessionária da Refinaria de Petróleo de Capuava — Município de Santo André (Estado de São Paulo), conforme Título de Autorização n.º 807, expedido pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Concessionários exclusivos para a distribuição das Ações:

ROXO LOUREIRO S. A.

— BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS —

POSTOS DE VENDAS NA CAPITAL:

Centro: Rua Libero Badaró, 182 - 10.º andar - Tel. 36-3820

Em Pinheiros: Rua Teodoro Sampaio, 2347 - Tel. 8-1604

No Braz: Av. Rangel Pestana, 2121 - Tel. 9-7700

No Paraíso: Rua Paraíso, 915 - Tel. 31-3234

No Jabaquara: Av. Jabaquara, 812 - Tel. 70-2932

Na Av. São João: Av. São João, 1183 - Tel. 52-8327
Av. São João, 2176 - Tel. 52-7064

Na Penha: Rua da Penha, 371 - Tel. 9-0273

Na Rua Paula Souza: Rua Paula Souza, 62 - Tel. 34-4952

No Tatuapé: Av. Celso Garcia, 3760

RESULTADO DA 1.ª SEMANA DE SUBSCRIÇÃO (FALTANDO COMPUTAR OS RESULTADOS DE 62 CIDADES DO INTERIOR):
ACIONISTAS: 9.531 VALOR SUBSCRITO: Cr\$ 95.856.000,00



DIRETORIA

PRESIDENTE: Alberto Soares Sampaio — Vice-Presidente da S. A. Fios e Cabos Plásticos do Brasil
Diretor da S. A. Mercantil e Imobiliária — Diretor da S. A. Força e Luz Vera Cruz.

VICE-PRESIDENTES: Henrique Bastos Filho — Presidente da Associação Comercial de São Paulo
Diretor da Cia. Brasileira de Materiais Ferroviários - "Cobrasma" — Diretor da Cia. Brasileira de Materiais Elétricos S. A.

Dácio de Moraes Jr. — Diretor da Construtora e Comercial Dácio A. de Moraes S. A. — Diretor da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo — Vice-presidente e Tesoureiro da Legião Brasileira de Assistência — Diretor do Instituto de Engenharia

Bento Soares Sampaio — Diretor da Metalúrgica e Parafusos Sta. Rosa - São Paulo — Diretor da Fábrica de Cimento do Vale do Paraíba — Diretor da Cia. de Nitratos de São Francisco.

DIRETORES: Alberto de Faria Filho — Diretor-Tesoureiro do Banco Português do Brasil — Do Conselho da Cia. Ferro Brasileira — Do Conselho da Cia. de Carvão Minas do Butiá.

Manoel de Azevedo Leão — Presidente da Cia. de Cimento Vale do Paraíba — Representante Geral de Anderson Clayton - Rio — Representante junto ao governo Brasileiro da Western Telegraph Company Limited — Representante da Rede Ferroviária do Nordeste.

CONSELHO CONSULTIVO: Francisco Prestes Maia — Urbanista e Arquiteto — Presidente do Conselho Técnico da Companhia Nacional de Investimentos - C. N. I.

E. G. Fontes — Industrial — Presidente do Banco Português do Brasil — Diretor da Cia. Brasileira de Telefones — Do Conselho da Cia. Siderúrgica Nacional.

Antonio Prado Junior — Industrial — Ex Prefeito do Distrito Federal.

Comendador Ceremio Lunardelli — Lavrador e Industrial.

Francisco Matarazzo Sobrinho — Industrial.

Themistocles Marcondes Ferreira — Diretor do Banco Português do Brasil — Diretor da Editora Civilização Brasileira — Diretor da Atlântica - Companhia Nacional de Seguros — Presidente da Cia. Editora Nacional — Diretor da Cia. Carbonífera Minas de Butiá.



CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

As Cartas de Madeleine — Ann Todd e Ivan Desny — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

Peggy — Dianna Lynn e Charles Coburn — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

As Cartas de Madeleine — Ann Todd e Norman Wooland — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

As Cartas de Madeleine — Ivan Desny e Norman Wooland — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nac. As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

As Cartas de Madeleine — Ann Todd — Enjeitados — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

As Cartas de Madeleine — Ann Todd e Ivan Desny — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

As Cartas de Madeleine — Ivan Desny — Capturado — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAMMARONE

As Cartas de Madeleine — Ann Todd — Resgate de Uma Consciência — Proib. 14 anos — As 18,40 horas.

PAULISTANO — Fúria Cigana — Viveca Lindfors — Deportado — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Serra Sangrenta — Audie Murphy — Na Legião Estrangeira — Atual, em Revista, 212 — Nacional — As 13 horas.

STA. HELENA — Os Miseráveis — Charles Laughton — Terribil Armadilha — Proib. 14 anos — Imagem do Brasil, 4 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Duelo Sangrento — Gale Storm — Tres Culpações — Proib. 13 anos — Malaria no Brasil — Nacional — As 13 horas.

RONY — Casa, Comida e Carinho — Gene Kelly — A Rua dos Sonhos — Not. da Semana 51x29 — Nacional — As 13,45 e 13,55 horas.

VITORIA — Cada Vida Seu Destino — Claudette Colbert — O Pareo Decisivo — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 372 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — A Conquista do Atlântico — Fairbanks Jr. — Línguas Feridas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 314 — Nacional — As 19,15 horas.

MARROCOS

Destino à Lua — Warner Anderson e Tom Powers — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Destino à Lua — Tom Powers e John Archer — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Destino à Lua — John Archer e Warner Anderson — J. Cinemat. — Na. As 19,30 e 21,30 horas.

REN — Até o Céu Tem Limites — Alan Ladd — O Gato e o Canário — So. sobre — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 271 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

JARAGUA — Tentação de Zanzibar — Bob Hope — A Vida Por Um Fio — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — Safari — Douglas Fairbanks Jr. — Missão de Vingança — Proib. 19 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Irmãos em Armas — Alan Ladd — Caselme Com Um Morto — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — O Valente Treme Treme — Bob Hope — Enquanto a Morte Espera — C. Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — O Grande Baberuth — William Bendix — O General Moreau Amanhecer — Proib. 14 anos — Atual, em Revista, 268 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Carmem — Glenn Ford — Johnny Alegre — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 339 — Nac. As 19 horas.

IDEAL — Iracema — Filme nacional — Ilka Soares — Cheque de Gigantes — Proib. 10 anos — As 19 horas.

D. PEDRO I — Dois Caipiras Ladinos — Gordio e Magro — Mundo Estranho — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Carmem — Rita Hayworth — Mela Noite no Bairro Chinês — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Conflitos de Paixões — Rosalind Russel — Nuvens de Tempestade — Proib. 18 anos — Atual, em Revista, 207 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Urubú — Filme natural — Boa Sorte do Guilherme — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — As Cartas de Madeleine — Ann Todd — A Nina Nua — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — As Cartas de Madeleine — Ivan Desny — Serra Sangrenta — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Mercado de Ladrões — Richard Conte — Traição no Far West — Proib. 14 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTIR — Deito Guita — Dennis O'Keefe — Dias Esquecidos de Tom Brown — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — Tragédia de Uma Paixão — Gino Cervi — A Noiva Que Não Beija — J. Cinemat. — Nac. As 19,30 horas.

IMPERIAL — Ramona — Esther Fernandez — Selvas da Morte — Proib. 10 anos — J. da Tela, 278 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — Estrela do Mar — Isa Pola — Corações na Sombra — Not. da Semana — Nac. As 18,45 horas.

S. JORGE — Demento da Noite — Richard Basehart — Inocência — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Amiga da Onça — Diana Lynn — Amarga Violência — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 18,45 horas.

PENIA — Caminhos do Sul — Nacional — Maria Della Costa — Entre Dois Focos — Proib. 18 anos — As 19 hs.

CALIFORNIA — Meu Pecado — Ray Milland — Tradição no Mar — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — O Ebrio — Filme nacional — Vicente Celestino — Venus da Praia — As 19 horas.

Cartas de Madeleine
as mulheres de São Paulo!

HOJE MARABÁ RITA PHENIX HOLLYWOOD
SAMMARONE RADAR RIALTO MODERNO SAO JOSE RECREIO

AMANHÃ

MARROCOS 14.16.18.20.22
SABADOS à MEIA NOITE

OASIS 10.12.14
16.18.20.22
à MEIA NOITE

NESTES ÚLTIMOS CINCO ANOS NÃO EXISTIU UM CÔMICO IGUAL A CARLITO!

Charlie Chaplin
LUZES DA CIDADE
"CITY LIGHTS"
ESCRITA, PRODUZIDA E DIRIGIDA POR Charlie Chaplin
ASEGUIR: "QUARTETO"

3ª SEMANA DE ENTUSIASMA CONSGRAÇÃO!

SAMUEL GOLDWIN apresenta
"VIDA DE MINHA VIDA"
"OUR VERY OWN"
Farley GRANGER Jean EVANS
ANN BLYTH JANE WATT ANN DVORAK DONALD COOK
HOJE 19.30
PIRANGA 20.30
POLITEAMA 21.30

CIRCOS

POLIN — Variedades com: Juanita Serrano — Jarnak Junior — Polin e Pinatti — 2.ª parte a comédia: "Eu Sou de Ciro" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Venus de Fogo — Ozelas — Trio Walter — Marco Antonio — 24 Carroça — Ozon e Arrelia — 2.ª parte a comédia: "A Cara do Barro do Pai" — As 21 horas.

FILME SOBRE O INVENTOR DO CINEMA

LONDRES, (B.N.S.) — O mais coligado papel cinematográfico da Grã Bretanha, o de William Friese-Greene, o inventor do cinematógrafo, nasceu em Boston, foi dado a Robert Donat, que deu-lhe as primeiras ideias de uma indústria de filmes. Cada artista britânico está ansioso de participar dele e o filme será uma fusão de interesses de técnicos e artistas.

O filme conta a inspirada mas trágica história de Friese-Greene, suas primeiras lutas, suas realizações e sua morte, em 1921, enquanto fazia uma demonstração à indústria que havia esquecido de usar o cinema para o bem estar do povo de todas as nações. Quando ele morreu, tinha apenas 35 anos, deixando um legado de suas economias durante a vida.

O filme será produzido e dirigido por Ronald Neame e John Boulting. O elenco provavelmente incluirá Laurence Olivier, Ralph Richardson, Alec Guinness, Douglas Fairbanks Jr., Valerie Hobson, George Wither, e o artista infantil John Howard Davies. Todos que participarem do filme receberão a metade de seu salário normal.

GLORIA GRAHAM EM "MACAO"

HOLLYWOOD, (B.N.S.) — Gloria Graham será a rival de Jane Russell, disputando amor de Robert Mitchum, no filme "Macao", da RKO. Com esse título em "Macao", Gloria Graham regressa aos Estados da RKO, com a qual tem um contrato, e será indicada para a competição dos prêmios de cinema de melhor atriz em seu trabalho em "Embrulhada de Odor".

A película está sendo filmada, sob a direção de Joseph von Sternberg.

TEATROS
COMUNICADOS

"OS INIMIGOS NAO MANDAM FLORES" — Subirá a cena hoje no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artística, às 21 horas, pela companhia Armando Couto, a peça "Os Inimigos não mandam flores" da autoria de Pedro Blich.

"O REI SIMI" — Em espetáculos rigorosamente proibidos para menores de 18 anos, será apresentada no Teatro Santana, às 20 e 22 horas, a revista "O rei simi", com Luz del Piego, Walter D'Avila e Carmen Rodrigues nos principais papeis.

ESTRELA MANHÃ NO T.B.C. "ARSENICO E ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia estreia, hoje, às 21 horas, sob a direção de Adolfo Celli, a comédia "Arsenico e Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Galdino Becker, Marina Freire, Maurício Barreto, Zieminski, A. C. Carvalho, Carlos Borelli, Celso Blat, Fredi Klemm, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Afonso, Sérgio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Merinov.

A EPILEPSIA
E O SEU
DESAPARECIMENTO

Variações pessoais atadas desse terrível mal, algumas em estado bastante precário, dando mesmo de 2 a 5 ataques diariamente, tiveram alta completamente restabelecidas na clínica privada do Professor Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante 6 meses do conhecido medicamento Anti-epiléptico Barasch.

Justica do Trabalho

RESULTADOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — Sebastião da Cunha Bueno, Trajano Dias e outro, — Durvalino Antonelli e outros x Lam. Sta. Tereza S.A. — João Dardi de Oliveira x União Moe. Ltd. — Eternit Brasil x Artistas Ruffo e outro — José Manuel Pupo x Galvão Varnhni e outros, Deram provimento a Paraciana São Pedro Ltda. x Valdemar Pupo — Fazendo Anelli x João de Souza Segundo — Antonio Tomazelli x Francisco A. P. M. — João Combar — José Agostini S.A. — Luiz Vieira Neto x Ind. O. Electro Claro S.A. Osvaldo Cardozo Soares x Pav. e Estradas S.A. — Brás e Calçados — Leoni — Laminar Sta. Tereza x Miguel Potkewitz e outros — Cia. de Com. de Cont. x Lindolfo Pereira — E.F.C.J. x Tomas J. R. Warren Não conheceram

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª Francisco Alves Pereira x Cia. N. Q. — Benedita Procidente em parte — Domingos Balões Lopes x Textil A. Mangalo S.A. Aquivado.

2.ª — Manoel Mendes x Standard Oil Co. — Brás e Calçados — Wilson Dumont x Emp. Auto Ônibus Via Munhoz Ltda. Procidente Revela — Luca Bazeiro x Met. Malagrazo, Procidente.

3.ª — Nelson Tiburcio da Silva x Nadir Figueiredo S.A. Improcedente — Benedita de Castro x Ind. Med. plastic. Aquivado — Felix Dias Ruiz x Tec. de Seda Antonio Xulid — José Vieira da Silva x Emp. de Auto Ônibus Marinho Ltda. — José Limon x Ind. Mecânica Gardony S.A. Procidentes.

5.ª — Benedito Calisto x E. P. Engenharia — Procidente — Embaixada — Adelia Ferreira e Oliveira x Maria Palma Ltda. Procidente os embargos em parte — Maria Aparecida Verriano e outra x Bahiá Geras — Armando de Oliveira x Shell Mex Brasil Ltda. — Orlia Rosanova x Ind. Art. Textil Bucara Improcedente — José Joaquim Pedroso x Cia. N. Q. Brasileira — Aurora Oliveira Batista x Met. Matarrazo S.A. Procidente os embargos.

6.ª — Vitorio Manuel Angeramen x Casa Nova America Ltda. Procidente — Maria Moreira x Porcelana Real S.A. Aquivado.

7.ª — Julio Davila x Mauricio Grebman — Lavir José Prado x Cia. Com. e Maritima S.A. Aquivados — Claudio Mainelli x Ind. Bras. Maq. Grafica Ltda. — Gomes Leal x S.A. Fca. de Teclidos e Bordados Lapa. — Quirino Soares de Oliveira e outros — Ind. de Papel A Carioca — Aracido Simura x Imp. Antonio Doure S.A. Procidentes — Rubens Cherutti x Pimentel S.A. — Francisco Jorge Valente x Cia. Geral de Adm. e Com. Giosa. Improcedentes

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Ralo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423

O Gremio Politecnico e os exames substitutivos

Realiza-se no dia 3, às 15 horas, no auditorio de Cálculo da Escola Politécnica, uma sessão pública permanente, do Gremio Politecnico, Será tratada, na ordem do dia, a questão dos exames substitutivos.

Contra a importação de produtos similares aos do país

Reune-se hoje, às 16 horas, em sua sede, à rua XV de Novembro, 244 — 1.º andar, o Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares, que vem debatendo a questão de importação de produtos similares aos do país.

Na reunião de hoje, os industriais do ramo produtor de aparelhos elétricos de uso doméstico tratarão da importação de enceradeiras, liquidificadores e batedeiras de bolo, que estaria sendo efetuada nos portos do sul e do norte do país, muito embora existam disposições contrárias do órgão controlador do comércio nacional com o exterior.

Na última reunião do Sindicato da classe, o sr. Valdemar Clemente, diretor do CIESP, apresentou detalhado estudo sobre a produção de liquidificadores pela indústria paulista, salientando que além de melhores que as do exterior, esses aparelhos custam, para o consumidor, menos da metade que o estrangeiro.

Por outros industriais foi salientado que os oito estabelecimentos fabris produtores de enceradeiras, existentes no Brasil, têm capacidade para 150 mil unidades anuais, enquanto o mercado interno não reclama mais que 65 mil aparelhos por ano.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Vida de Minha Vida — Farley Granger — RKO. — Band. da Tela, 357 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — Redenção Sangrenta — John Garfield — Proib. 18 anos — W. Bros. — Esp. da Tela, 99 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Dilema de Uma Consciência — Ginger Rogers — W. Bros. — Proib. 18 anos — J. da Tela, 284 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O Noivo de Minha Mulher — Orlando Vilar — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Estrada 301 — Virginia Grey — W. Bros. — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 381 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Hotel do Norte — Louis Jouvet — Proib. 18 anos — BAF — Tabu Lenda Amazonica — "Short" — Canela cidade de turismo — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Redenção Sangrenta — John Garfield — Proib. 18 anos — W. Bros. Marcha da Vida, 346 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Noivo de Minha Mulher — Orlando Vilar — Catalano Dinah Mezzomo — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Estrada de Sta. Fé — Érol Flynn — Mercadores de Intrigas — Proib. 10 anos — Rei dos Espiões — Série — C. J. Inf. 258 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Dilema de Uma Consciência — Ginger Rogers — Proib. 18 anos — Atual, Sul, 7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Redenção Sangrenta — John Garfield — Proib. 18 anos — W. Bros. — Not. Revista — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Redenção Sangrenta — John Garfield — Proib. 18 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 23 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Redenção Sangrenta — John Garfield — Proib. 18 anos — W. Bros. — Band. da Tela, 354 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Dilema de Uma Consciência — Ginger Rogers — Proib. 18 anos — W. Bros. — Atual, Revista, 309 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Redenção Sangrenta — John Garfield — Proib. 18 anos — O Bom Velhinho — Esp. da Tela, 98 — As 13,40 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Dilema de Uma Consciência — Ginger Rogers — Rei do Bairro Chinês — Café Riqueza do Brasil — Nacional — As 19 horas.

CRUZEIRO — Redenção Sangrenta — John Garfield — Proib. 18 anos — Rastro Sangrento — Band. da Tela, 345 — As 13,40 e 18,50 horas.

CLIMAX — Redenção Sangrenta — John Garfield — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 380 — As 15, 19,30 e 21,30 hs.

PIRATININGA — Redenção Sangrenta — John Garfield — Proib. 18 anos — Homens do Perigo — Atual, Sul, 6 — As 13,50 e 18,50 horas.

UNIVERSO — Dilema de Uma Consciência — Ginger Rogers — Rei do Rancho — Tecnicolor — F. Jornal — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — O Noivo de Minha Mulher — Orlando Vilar — Catalano — UCB. — Princesa Boemia — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — Redenção Sangrenta — John Garfield — Proib. 18 anos — Braza Viva — Not. da Semana, 51x25 — As 13,50 e 18,50 horas.

LUX — Dilema de Uma Consciência — Ginger Rogers — Proib. 18 anos — Vida de Circo — Not. da Tela, 6 — As 19 horas.

ESTRELA — Trapalhadas do Haroldo — Harold Lloyd — Caminho da Montanha — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 347 — As 19 horas.

JUPITER — Dilema de Uma Consciência — Ginger Rogers — Proib. 18 anos — Intrepido Xerife — Chegada do dr. Ademir de Barros — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAVOY — Redenção Sangrenta — John Garfield — Proib. 18 anos — Linda Embusteira — Chegada do dr. Ademir de Barros — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — Romance de Um Jovem Pobre — Amadeo Nazari — Da Terra a Lua — Band. da Tela, 38 — As 19,10 horas.

CAPITOLIO — Resgate de Honra — Gordon McRae — Proib. 10 anos — Navais em Ação — Chegada do dr. Ademir de Barros — Nacional — As 14 e 19,15 horas.

BRAZ POLITEAMA — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Tarzan e as Serelas — Not. da Semana, 51x26 — As 19 horas.

S. PEDRO — A Dominadora — Joan Crawford — Patrulha da Morte — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 347 — As 13,40 e 18,45 horas.

S. CAETANO — Hipocrita — Letizia Palma — Proib. 18 anos — Intrometida — Esp. da Tela, 356 — As 19 hs.

CAMBUCI — Hipocrita — Letizia Palma — Proib. 18 anos — Intrometida — Festa da Uva — Nac. As 19 horas.

CANDELARIA — Romance de Um Jovem Pobre — Amadeo Nazari — Forta Fechada — Capão da canoa — Nacional — As 18,35 horas.

COLONIAL — Trapalhadas do Haroldo — Harold Lloyd — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Fauna Agrícola — Nacional — As 19 horas.

ROIAL — Fechado para reforma. Reabertura dia 6 de agosto como cinema lançador.

AMANHÃ METRO Roxy Rio

DIVERTIDO ROMANTICO!
JANE WYMAN
VAN JOHNSON
BARRY SULLIVAN
OS TRÊS XARAS

Último dia!
JUDY GARLAND
GENE KELLY
CASA, COMIDA E CARINHO

"TODOS SÃO VALENTES"
O novo drama da Metro Goldwyn Mayer, intitulado "Todos são valentes" (Go For Broke), tem tido um sucesso sem precedentes, durante suas primeiras exhibições nos Estados Unidos. Agora ele está na Vera Cruz, onde escreveu o argumento de "Tico Tico na Fúria", em colaboração com Jacques Marel. E também assistente de direção, no mesmo filme. Mas também aparecerá na tela, numa "curta" fabulosa, como "magico" do mundo de cinema, como "magico" do mundo de cinema, como "magico" do mundo de cinema. "Todos são valentes" secundado por Dan Haggerty e Giana Canail.

OSVALDO SAMPAIO VIROU MAGICO
Ovaldo Sampaio é um dos veteranos batalhadores do cinema nacional. Agora ele está na Vera Cruz, onde escreveu o argumento de "Tico Tico na Fúria", em colaboração com Jacques Marel. E também assistente de direção, no mesmo filme. Mas também aparecerá na tela, numa "curta" fabulosa, como "magico" do mundo de cinema, como "magico" do mundo de cinema, como "magico" do mundo de cinema. "Todos são valentes" secundado por Dan Haggerty e Giana Canail.

O campeão da Taça "Rio" reaparece hoje em jogo de campeonato

O Palmeiras terá esta noite, no Pacaembu, como adversário, um Juventus diferente do europeu — Formação das equipes

A peleja marcada para hoje entre o Palmeiras e o Juventus não tem outra significação se o alvi-verde não fosse o detentor de uma coroa internacional, e fizesse sua apresentação após conquistar o título de campeão da Taça "Rio". Há ainda a coincidência de que o alvi-verde terá, logo em sua partida de reaparecimento em nossos gramados, um adversário que se chama: Juventus.

Todos sabem o pesoado que representou a forte equipe do Juventus, da Itália, ao Palmeiras. Foi o conjunto peninsular que abateu os companheiros de Jair, em pleno Pacaembu, com uma "golada": quatro a zero, produto de uma jornada negativa da equipe orientada por Cambon. Depois, com persistência, o Palmeiras soube, galhardamente, passar pelos obstáculos que o separavam do título, desforçando-se do próprio Juventus, que não teve forças para tirar o clube do Parque Artístico do caminho do cetro máximo no torneio internacional há pouco realizado.

O Juventus que hoje dará combate ao Palmeiras não é o mesmo. Não possui aquele extraordinário senso de equipe revelado pelos companheiros do endiabrado Mucellini. Todavia, há semelhança no emprego de perigosa arma — a fibra, vontade de resistir, o que constitui uma possível advertência aos pupillos do uruguaio Cambon. O verde e branco terá de em-

pregar todas as suas virtudes para lançar por terra os planos estabelecidos pela direção técnica do clube da rua Javari, que está se preparando para surpreender o adversário na noite de hoje, com o re-realizar, sem dúvida alguma, uma grande proeza, em virtude da enorme disparidade de forças entre os litigantes.

O Palmeiras, em que pese o seu favoritismo bem acentuado, deverá forçar a luta desde o início. Facilitar diante do Juventus, nesta altura de campeonato, seria desmoronar o castelo de coroa que vem obtendo graças à sua magnífica conduta nas partidas — que tem levado parte. Nada de otimismos precipitados, eis um lema que deve ser cultivado pelos palmeirenses, que, por ironia do destino, rente a um mesmo Juventus, há cerca de um mês, tomava vencido pela larga margem de tentos que representa a contagem de quatro a zero, quando era o favorito da contenda.

ESCALAÇÕES DOS QUADROS

As duas equipes deverão formar com os seguintes elementos:

PALEMEIRAS — Fábio; Salvador e Juvenal; Túlio, Luiz Villa e Dema; Lima, Ponce de Leon (Richards), Lininha, Jair e Rodrigues.

JUVENTUS — Caxambu; Luizinho e Pascoal; Og, Osvaldo e Neco; Castro, Edeleio, Osvaldinho, Nenê e Noronha.

CONCEDIDA NOVA OPORTUNIDADE A ANGELO RACCA PARA LUTAR COM VICENTE DOS SANTOS

O profissional italiano deseja reabilitar-se — Ralf Zumbano e Baltazar Alonso na peleja semifinal

Retratando-se perante a Federação Paulista de Pugilismo o profissional italiano Angelo Racca, que em luta anterior com Vicente dos Santos simulou nocaute, lançando-se à lona propositalmente, foi ele indultado pela entidade menora do esporte das luvas, que cancelou a penalidade que lhe aplicou.

Arrepido da sua atitude antiesportiva para com o público, Racca solicitou uma oportunidade para redimir-se perante os aficionados da "nobre arte", propondo-se a enfrentar outra vez Vicente dos Santos.

Acetada pela F. P. P., a proposta do pugilista italiano, assumiu a entidade em conceder-lhe contra Vicente luta "revanche", sábado próximo, no ginásio do Pacaembu.

Dotado de boa classe, o profissional peninsular quer defrontar-se com o popular "touro de Osasco" de modo a desfazer a má impressão deixada no encontro anterior.

Na peleja semi-final, caberá a

Ralf Zumbano terçar luvas com o valente espanhol Baltazar Alonso, num combate de dez assaltos. A refrega promete aguardar aos que gostam de lutas renhidas, pois o iberico é um adversário que se atrai ao combate sem esmorecimento e sem temer o antagonista, disso dando prova de sobejo nas vezes em que enfrentou Kaled Curi.

O confronto entre Ralf e Alonso proporcionará o encêpo de aguilatar-se as condições físicas e técnicas em que se encontra o consagrado pugilista paulista, que dentro em breve disputará o título de campeão brasileiro com Kaled Curi.

Como complemento do programa serão disputadas quatro pelejas preliminares, que estarão confiadas a destacados amadores, salientando o encontro a ser travado em cinco assaltos entre os pesos meio-pesados Jorge Matuk e Sebastião Silva, altos valores no setor amadorista.



Jorge Matuk, valoroso peso meio-pesado do São Paulo F. C.

Das mais atraentes a segunda rodada do Campeonato dos Novos "Armando A. Veloso"

Renhida luta travada por Nadir V. Dias e Paulo Saad — Antonio Barbeiroto reaparece vencendo por nocaute das pelejas

Pela disposição e fibra com que se empenharam os amadores, foi das mais atraentes a disputa da segunda rodada do Campeonato dos Novos "Armando Augusto Veloso", levada a efeito anteontem, no Ginásio Polilim, pela Federação Paulista de Pugilismo.

Tão grande o ardor com que os amadores se esforçaram pela conquista da vitória que os encontros registraram dois nocautes-teses e um nocaute conseguido por Jorge Brandão, Paulo Sidelinski e Antonio Barbeiroto.

A melhor luta da rodada foi proporcionada por Nadir V. Dias, do Atlas e Paulo Jacob, do Palmeiras, até porque o maior do Atlas venceu por significativa diferença de pontos.

Se o campeonato não fosse decidido por eliminação, tão equilibrada foi a peleja que o resultado mais justo seria um empate, de modo que os contendores provaram ser de identidade e valor.

Antonio Barbeiroto, o professor peso pesado do São Paulo F. C., que se encontrava afastado do ringue há tempos,

em virtude de um acidente, reapareceu, obtendo ótima forma e derrotou, por nocaute, Genesio J. Silveira, do Atlas, que se sagrou campeão do torneio dos novíssimos, recém disputado.

Também destacaram-se Antonio Jorge Brandão, do Corinthians e Paulo Sidelinski, do Guarani, que colheram espetaculares vitórias suplantando os antagonistas por nocaute-teses.

RESULTADOS GERAIS DAS PELEJAS

Os resultados gerais das pelejas foram os seguintes:

1.ª LUTA — Peso galo — Hans Carlos G. Seligson (Atlas) vs. Antonio de Oliveira (Corinthians). Vencedor Antonio de Oliveira, por boa margem de pontos.

2.ª LUTA — Peso galo — Antonio Cornelio (Palmeiras) vs. Osvaldo Estevam (Nacional). Vencedor Antonio Cornelio, por pequena margem de pontos.

3.ª LUTA — Peso galo — José Honório do Carmo (Pe-

— Resultados gerais

nha) vs. Erotides R. Luiz (Atlas). Vencedor José Honório do Carmo, por ligeira margem de pontos.

4.ª LUTA — Peso meio-medio (dileiro) — Antonio Jorge Brandão (Corinthians) vs. Nelson Galvão (São Paulo). Vencedor Antonio Jorge Brandão, por nocaute-teses, no segundo assalto.

5.ª LUTA — Peso meio-medio (dileiro) — Lourival Pereira de Queiroz (Palmeiras) vs. Valdemir Pinto (São Paulo). Vencedor Lourival Pereira de Queiroz, por regular margem de pontos.

6.ª LUTA — Peso meio-medio — Estevam Franceschini (Palmeiras) vs. Ibrahim Catib (Atlas). Vencedor Estevam Franceschini, por larga margem de pontos.

7.ª LUTA — Peso meio-medio — Nadir V. Dias (Atlas) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Nadir V. Dias, por significativa diferença de pontos.

8.ª LUTA — Peso medio — Fernando A. Valverde (São Paulo) vs. Juvenal Queiroz (São Paulo). Vencedor Fernando A. Valverde, por pequena margem de pontos.

9.ª LUTA — Peso meio-pesado — Paulo Sidelinski (Guarani) vs. Benjamin G. dos Santos (São Paulo). Vencedor Paulo Sidelinski, por nocaute-teses, no 2.º assalto.

10.ª LUTA — Peso pesado — Antonio Barbeiroto (São Paulo) vs. Genesio J. Silveira (Atlas). Vencedor Antonio Barbeiroto, no 2.º assalto, por nocaute.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 31 — O meia esquerda aleriano, do America do Recife, na meta capital, está praticando vendido no S. Paulo F.C., pela importância de 100 mil cruzeiros.

Está sendo esperado hoje no Rio o sr. Osmer Cunha, presidente da Federação Atlética Cariocense, que vem tratar do próximo Campeonato Brasileiro de Cestebol, a ser realizado na segunda quinzena de setembro próximo, em Florianópolis e Joinville.

O sr. Mario Polo reuniu ontem, na sede da C.B.D., os desportistas que colaboraram na realização da "Copa Rio", a fim de agradecer a ajuda que todos emprestaram em prol do êxito do importante certame. Afirmando, no ocasião, que o Brasil demonstrou naquele torneio estar técnica, esportiva e administrativamente preparado para empreendimentos de grande envergadura.

A Federação Metropolitana de Futebol está comemorando hoje o seu 14.º aniversário de fundação, com várias e expressivas solenidades.

Dentro de um mês, Heli Gracie, campeão brasileiro de "jiu-jitsu", enfrentará nesta capital o faixa-preta Kimura, um dos lutadores japoneses de "jiu-jitsu" e "judo" que ora se encontram em nosso país.

A fim de preparar-se para a importante luta, Heli Gracie está treinando com afino, afirmando que espera confiante o dia da importante peleja.

O campeão brasileira pesa atualmente 62 quilos, enquanto Kimura pesa nada menos de 90, pelo que se pode observar o difícil compromisso do Heli Gracie. Kimura é campeão selecionado entre milhares de lutadores japoneses, considerados como os melhores lutadores de "jiu-jitsu" do mundo. Não obstante o lutador paulista confia em suas possibilidades.

O conhecido centro-avante Diniz, que já há algum tempo vem defendendo o America, resolveu finalmente reformar seu contrato com o clube rubro, mediante 7 mil cruzeiros mensais, inclusive "luvas" e ordenado. Também o "crack" Raulito, que ultimamente tem estado em litígio com o clube, e Maneca, a partir de agosto, serão reajustados naquela base.

A propósito da homenagem da Confederação Sul-Americana de Atletismo aos srs. Rivaldo da Costa e Silva e cap. Silvio Magalhães Padilha, a imprensa local fez hoje grandes elogios às figuras dos dois conhecidos padres esportivos.

EQUIPES DE ARBITRAGEM FUNCIONARÃO NO RIO

Inovação que vigorará no certame carioca do corrente ano

RIO, 31 ("Correio") — O diretor do Colegio de Arbitros, o sr. Romeu Dias Pino, acaba de fazer uma interessante inovação no sistema de arbitragem, que passará a funcionar no certame carioca do corrente ano. Segundo ficou firmado entre as partes interessadas, estas formadas diversas equipes de árbitros: — um juiz e dois "bandeirinhas", que atuarão indistintamente em todos os jogos e em todos os jogos de escadela. Somente uma eventualidade causará a substituição de um dos elementos que estarão em ação nas pelejas do campeonato da cidade.

Essa resolução do dirigente dos árbitros guanabarrinos foi tomada em virtude de certos juizes depositaram inteira confiança em diversos auxiliares, preferindo os demais. Naturalmente, por maior identidade de pontos de vista, uma equipe formada com elementos que estão habituados a dirigir uma partida de futebol terá maior probabilidade de apresentar um trabalho sem falhas parciais a quaisquer dos adversários.

Também, segundo apuramos, tal deliberação se prende ao fato de determinados árbitros estarem incompletamente preparados com diversos "bandeirinhas", em virtude das divergências ocorridas em diversas partidas, quando uma falta marcada por um dos juizes de li-

menhos de 13 a 15 anos

Campeão: João de Souza (DF) e vice-campeão: José R. Hajnal (SP).

Numero de inscritos: 20 da F. M. T., 12 da F. P. T., 6 da F. P. e 2 da F. R. G. S.

Meninos até 12 anos — não houve inscrições

Meninos de 13 a 15 anos

Campeã: Cecy Carvalho (SP) e vice-campeã: — Ingrid Wetner (SP).

Numero de inscritos: da F. M. T. e 6 da F. P. T. — Total: 11.

(Conclui na 19.ª pag.)

hna não era interpretada de modo favorável pelo dirigente da pugna. Portanto, procurando evitar possíveis casos para o futuro, o sr. Romeu Dias Pino resolveu escolher as equipes de arbitragem, de acordo com o parecer dos interessados, ou sejam, os juizes.

VALIOSOS PREMIOS INSTITUIDOS PARA OS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

O troféu "Cidade de Santos" será conferido à cidade campeã absoluta do certame — Entregue ao prefeito municipal de Santos o principal premio — Outras notas

Os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, como nos anos anteriores, vem despertando grande interesse em todos os círculos do esporte interiorano, podendo-se desde já prever um sucesso sem precedentes para o notável empreendimento que o Departamento de Esportes reserva anualmente à juventude do "hinterland" paulista, esse magnífico celeiro da educação física de nossa gente.

Mais uma vez distinguida com as honras de cidade sede, Santos prepara-se ativamente para acolher o prometido acontecimento, sendo de se esperar que a organização desta iniciativa supere a dos anos passados, apresentando uma infinidade de aperfeiçoamentos que certamente refletirão a caminhada progressiva da maior realização do esporte continental.

Para que se tenha uma idéia da grandiosidade do certame próximo do esporte nacional, basta citar o numero de premios que entrarão em disputa na semana de lutas esportivas: nada menos de 32 troféus serão distribuídos aos campeões e vice-campeões dos diversos torneios que constituem o Campeonato do Interior, além dos 14 troféus individuais a serem conferidos aos "cestinhas" dos cam-

peonatos masculinos e feminino de cestebol e aos competidores que obtiverem os melhores índices técnicos nos torneios masculino e feminino de natação e atletismo.

O "Troféu Cidade de Santos", premio que coroarà o feito da representação campeã absoluta dos Jogos, e que foi oferecida a C. C. O. pelo vereador sr. João Antunes Marques, chegou a Santos na última semana, e em reunião efetuada numa das dependências do Páco Municipal, onde está instalada a Comissão Central de Esportes, o seu instituidor procedeu a entrega do valioso premio ao governador da cidade, sr. Joaquim Alcides Valls, presidente de honra da Comissão Central Organizadora dos Jogos do XVI Campeonato Aberto do Interior.

AS CARACTERÍSTICAS

O valioso troféu "Cidade de Santos", todo trabalhado em mármore e bronze mede um metro e dezessete centímetros de altura, da base à extremidade superior, constitui magnífica obra de arte e representa um atleta segurando os louros da vitória, belíssima figura de bronze de 75 centímetros de altura. O pedestal, uma colata octagonal de mármore, apresenta na face anterior uma placa metálica com os seguintes dizeres, em relevo: "Troféu Cidade de Santos".

O pé é formado por mais duas bases de mármore, a inferior de alto preto, a superior, mais alta, também em forma octagonal, tendo em cada uma das faces uma placa de bronze indicando as modalidades esportivas constantes do programa: atletismo, cestebol, ciclismo, natação, tenis, voleibol e xadrez. A face anterior apresenta os seguintes dizeres: — "Jogos do XVI Campeonato Aberto do Interior — Ao Campeão Absoluto — 1951" — "Oferta do vereador João Antunes Matos".

também quando do penal que foi cobrado. Permite excesso de liberdade aos jogadores no tocante a reclamações. É um mal. Grande mal. No jogo em apreço, felizmente tudo terminou bem. Porém, se alguma indecência se desenhava não se nega, imperou a boa esportividade.

Na rodada que passou, do Campeonato principal de nosso futebol profissional, esteve em ação a turma de árbitros suecos. Segundo a crítica falada e escrita, os aplicadores substituídos dos ingleses teriam feito coisa relativamente apagada. Fraca. Unicamente um, elogiado. Os demais, deficientes e sem personalidade.

Assistimos à arbitragem de Jean Erick Anderson, no encontro S. Paulo-Ipiranga, domingo, 29, no Pacaembu. Francamente, não gostamos de sua atuação. Não foi, de fato, uma atuação perfeita. Cem por cento. Não. Mas, sua senhoria agiu relativamente bem. Quase sempre acertando. Contendo, portanto, a maior parte do público.

Na primeira fase do jogo, não puniu um franco legal em Poy. Foi num escanteio. Poy ao tentar a defesa, com os braços ao alto, foi carregado por Chuna. Carregado sem bola e com os braços ao alto. Não houve punição. Concedido escanteio. Ainda bem que a bola foi a escanteio e não a rede. Porque se tivesse ido a rede, certo, o gol teria sido válido. Esse, o único erro de monta do sr. Erick Anderson, nesta fase. Pequenos erros houve alguns. Um deles de um lance ilegal de Reinaldo em Augusto. A propósito, às costas de Anderson, mas à vista do público, e dos "bandeirinhas", na primeira fase do jogo, Augusto e Reinaldo andaram trocando pontas-pés e empurrões. Ainda neste período, o senhor Anderson não puniu, na área penal, uma jogada perigosa em Teixeira. Impunha-se o livre indireto. Na punição dos toques, agiu bem e bem agiu também na punição dos impedimentos.

Na segunda fase, dois ou três transes legais a meio de campo passaram sem punições, e sem punição uma infração penal na área sampanina. Foi momentos antes de ser registrado o penal na área ipiranguesa. Esta penalidade de suscitar reclamações dos punidos. A penalidade foi, porém, bem marcada. Infração indiscutível, como indiscutível a infração anterior que, pareceu-nos, foi em Fábio e por parte de Saverio.

O senhor Anderson se bem andou na marcação da maioria das faltas tais como os impedimentos e toques, e bem fiscalizou os arremessos, e com grande acerto agiu na lei da vantagem, foi algo tolerante quanto a atitudes incorretas dos jogadores quando de tiros livres diretos ou indiretos, e com sua excelente marca em "ar-

CAMPEONATOS BRASILEIROS DE TENIS JUVENIL E INFANTIL

Alcançou sucesso sem precedente a recente disputa, realizada no Rio de Janeiro, dos campeonatos brasileiros de tenis de Juvenil e Infantil. O certame reuniu as inscrições das Federações do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná, que se fizeram representar pelos seus melhores elementos das diversas categorias.

A vitória coletiva, no campeonato juvenil, sorriu à Federação Paulista, enquanto que no infantil sagrou-se vencedora a Federação Metropolitana de Tenis, do Rio de Janeiro.

Foram os seguintes os vencedores individuais das provas:

CAMPEONATO DE TENIS INFANTIL

Meninos até 12 anos

Campeão: Rowney Barnes (DF) e vice-campeão: Jorge Lemman (DF).

Numero de inscritos: 8, todos da F. M. T. Em se tratando de um campeonato, cuja realização foi feita pela primeira vez no corrente ano, sob regulamentação aprovada nas vésperas da disputa, não foi possível as demais Federações providenciar em tempo hábil a inscrição de elementos da categoria.

Meninos de 13 a 15 anos

Campeão: João de Souza (DF) e vice-campeão: José R. Hajnal (SP).

Numero de inscritos: 20 da F. M. T., 12 da F. P. T., 6 da F. P. e 2 da F. R. G. S.

Meninas até 12 anos — não houve inscrições

Meninas de 13 a 15 anos

Campeã: Cecy Carvalho (SP) e vice-campeã: — Ingrid Wetner (SP).

Numero de inscritos: da F. M. T. e 6 da F. P. T. — Total: 11.

(Conclui na 19.ª pag.)

5 POR DIA...

1 — Em 1915, desapareceram, do futebol paulista, e do futebol carioca, os "clubes de ingleses". No Rio, o Rio Cricket, sendo o primeiro do campeonato principal na eliminatória, foi derrotado pelo Andaraí, campeão da segunda divisão. Por isso, desistiu do futebol para evitar o rebatimento. Em S. Paulo, o Wanderers, por não seguir as "normas do amadorismo da época", foi desligado da Apea. Resultado: dissolveu-se.

2 — Tom Richards, é um dos famosos pedestrianos ingleses. Nos Jogos Olímpicos de 48, em Londres, colocou-se em 2.º posto na maratona. Após esse brilhante feito, falou sobre os esportistas fumantes: "O uso do fumo diminui a resistência, perturba a digestão, bem como reduz grandemente as possibilidades de o homem se destacar em alguma coisa que exija vitalidade".

3 — No salto em altura, com vara, não há restrições. Isto é, não há peso ou medida oficiais para as varas. Há de pesos e tamanhos diferentes. A escolha dos atletas.

4 — Supõem-se que a primeira obra sobre o jogo de xadrez é de autoria de Jacques Cesolet, publicada em 1473. Vieram depois outros autores de valia: Lucena, em 1497; Damiano, em 1513; Lopez, em 1561; (Lopez é considerado o fundador da teoria do xadrez); Glanville, em 1597; Salvio, em 1604; Carrera, em 1617. E outros mais.

5 — No Ipiranga, o jogador que mais tempo figurou em seu triângulo final, foi Ferreira. Era zagueiro esquerdo. Bom zagueiro. Apareceu em 1915 e somente deixou o posto em 1925. Tomou parte, e quase sempre com destaque, em onze campeonatos. Foram seus companheiros de zaga: Osmei, Darlo, Grane e Armando. — L. S.



O C. A. Falcão posa para a objetiva do "Correio" momentos antes do encontro com A. A. Bertogio.

NOVA VITÓRIA DO C. A. FALCÃO

Abatida a A. A. Bertogio por 5 x 2

Rumando do campo do A. A. Merc. Bertogio, o C. A. Falcão triunfou brilhantemente, frente ao clube local, pela alta contagem de 5 tentos a 2. Embora o "placard" tenha assinalado 5 tentos para o alvi-celeste, não refletiu fielmente o transcorrer da peleja, eis que a sorte favoreceu bastante o rubro-verde e não permitiu que a contagem fosse mais dilatada... Apesar do esforço feito pelos rapazes do A. A. Merc. Bertogio a técnica do C. A. Falcão valeu pela repetição das facanhas que o alvi-celeste vem realizando há varios domingos.

Os tentos do C. A. Falcão foram conquistados por intermédio de Boné (2) Americo (2) e Nino 1.

A preliminar foi bastante movimentada, mas com pouca técnica.

Os rubros-verdes tudo fizeram para obter mais uma vitória para as suas cores. E os alvi-celestes deram tudo que tinham para quebrarem a invencibilidade, em 38 jogos, do seu adversário.

Afinal em parte premiou os esforços dos contendores com 2 tentos para cada lado.

O quadro principal do C. A. Falcão jogou assim constituído: Dedão, Fumaca e Pipe; Castro, Pichina, Nadinho; Nino Americo, Boné, Valdemar e Zezé.

Eis a turma dos suplentes: Pinquim, Material e Bastião; Serafim, Jamil e José; Heitor, Flores, Binho, Gordo e Neno. O prelo foi abrilhantado com a presença do dr. Carlo M. Peralva, candidato à Câmara Municipal de São Paulo.

O Corinthians vai entrar no pareo para conquistar o zagueiro Pindaro

Também Orlando estaria nas cogitações do clube do Parque São Jorge

A notícia surgiu com insistência: o Corinthians, o clube do Santos, vai entrar no pareo para conquistar o zagueiro esquerdo Pindaro, que está brigando com o Fluminense. Naturalmente, para despistar o reporter, todos os dirigentes do alvi-negro negaram co-

nhecer qualquer pormenor sobre a tentativa de aquisição pretendida pelo clube do Parque São Jorge, que teria oportunidade de formar uma das melhores zagas do Brasil, pois, indiscutivelmente, Homero e Pindaro constituiriam um binômio de grandes predadores técnicos. Tudo, até o momento, está sendo feito sigilosamente, como é do feito do presidente Alfredo Trindade, esperando-se grandes novidades para o futuro.

Segundo a mesma fonte, também Orlando, do próprio Fluminense, está sendo visado pelo Corinthians. O famoso atacante continua em litígio com o clube de Alvaro Chaves com relação ao seu ordenado. Ao que parece, o "Pingo de Ouro" quer ganhar mais, estando, mesmo, disposto a abandonar o tricolor carioca para ingressar no gremio de Baltazar.

VITORIOSOS OS PAULISTAS NA DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE MOTOCICLISMO

Os corredores bandeirantes venceram todas as provas — Resultados gerais do certame

Com a participação dos paulistas e cariocas, realizou-se domingo, no circuito da Quinta da Boa Vista, no Rio, o Campeonato Brasileiro de Motociclismo, promovido sob os auspícios da Confederação Brasileira de Motociclismo.

Impondo-se pela melhor classe dos seus representantes, os paulistas sagraram-se vencedores do magno certame, vencendo todas as provas que compreendiam o campeonato.

Na categoria 250 c.c., pilotando uma "Guzzi", Luiz Latorre, paulista, colheu o triunfo, sendo o secundado por Florindo Trost, carioca.

Osvaldo Diniz, paulista, venceu na categoria 350 c.c., conduzindo uma "Velocette K.T.T.", co-

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MAIS UM FUTEBOLISTA BRASILEIRO PARA A FRANÇA — Varios jogadores brasileiros estão dispostos a tentar a sorte em gramados da França. Naturalmente, influenciados pelo cariz desfrutado pelos "cracks" nacionais na "Cidade Luz", novos elementos estão de malas prontas para Paris. Entre eles, figura o centro-avante Russo, que teve oportunidade de militar no XV de Novembro, no certame da ultima temporada. Russo deverá embarcar amanhã para a nova meca do futebol europeu.

CICIA PARA O XV DE NOVEMBRO — Cicía, o centro-medio revelado pelo Jabaquara, atualmente na reserva de Tanguinha, no Corinthians, está sendo pretendido pelo XV de Novembro. Um emissário do clube piracicabanense já entrou em contato com os dirigentes do alvi-negro do Parque São Jorge, pedindo as condições em que seria possível concretizar tal transferência. O Corinthians ficou de estudar o assunto em sua proxima reunião, para dar uma palavra definitiva sobre a cessão ou não do medio Cicía.

JULIAO NÃO JOGARÁ CONTRA O PORT. DE DESPORTOS — Embora a confusão sofrida por Juliao no embate contra o Radium não fosse de modo a inspirar cuidados quanto ao perigo de fratura, estamos informados que o popular medio não poderá atuar contra a Portuguesa de Desportos. A ausência do "crack" piracicabanense determinará o aproveitamento de Roberto, que já teve oportunidade de militar no conjunto principal em diversas pelejas amistosas.

RUI FICARÁ "ENCOSTADO" NO S. PAULO — Continua provocando celeuma o fato de Rui procurar os dirigentes do São Paulo antes da partida contra o Ipiranga, fazendo exigências absurdas para continuar defendendo o tricolor, melhorado em seus vencimentos, de oito mil, foram elevadas para doze mil cruzeiros. Segundo nos declararam diversas fontes oficiais do clube do Canindé, antes de qualquer deliberação sobre a possibilidade de negociar a transferência de Rui, ele deverá ficar "encostado" até o termino do seu compromisso com o "mais querido".

COLITES ANTIGAS

Amêbas — Giardias — Gases — Coléras — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apêndicites — Estomatites — Cancres e hemorroides — Hemorroides — Fístulas — Tratamento direto na parte intestinal.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4378

Pugilismo no Japão

TOQUIO, 31 (U. P.) — O havaiano Dado Marino, campeão mundial de peso mosca, venceu, por pontos, ontem à noite, o campeão de peso pluma japonês Hideo Goto.

Marino pesou 123 e Goto 124 libras.

Cerca de vinte mil pessoas assistiram à luta.

UM G. P. "BRASIL" MAIOR QUE OS ANTERIORES

Os conhecidos Tiroleza, Pontet Canet, Jocosa e Fort Napoleon frente aos desconhecidos mas credenciados Anacoreta, do turf chileno, e Chispeado e Ernani, das pistas argentinas — Tiroleza vai tentar a vitória pela segunda vez — Os programas à vista

RIO, 31 ("Correio") — A cidade está presa de um entusiasmo verdadeiramente indescritível. Todas as atenções estão voltadas para as festas do Grande Premio "Brasil" e a disputa da grande carreira do "Sweepstake" já se tornou palestra obrigatória em todas as rodas esportivas e sociais.

Cada alinda, pois estamos apenas vivendo o segundo dia da grande semana do turf nacional, e o Rio já está repleto de estrangeiros. De todos os cantos do país, notadamente dos centros turísticos, já chegaram e estão chegando caravanas de turistas

para assistir ao sensacional encontro dos "cracks" nos 3 rudes quilômetros do Grande Premio "Brasil". Os hotéis e as pensões já estão lutando com dificuldades para acolher mais estrangeiros, acreditando-se que os retardatários terão de recorrer às hospedarias para encontrar acomodações. Tudo é alegria, ansiedade e entusiasmo cercando as festas do "Sweepstake".

O campo do Grande Premio "Brasil" de 52 está de fato sensacional. Um número elevado de concorrentes e dentre eles três desconhecidos, mas credenciados corretores nas pistas de origem

Anacoreta, "crack" do turf chileno, Ernani e Chispeado, "cracks" das pistas argentinas. Ao par destes, saíram à raia, em busca da vitória consagratória, a grande Tiroleza, que recuperou todo o seu melhor estado; My Love e Cruz Montiel, correndo em par com a famosa egressa; Torpedo, um nacional galopador; Pontet Canet, uma das revelações da temporada; Chenille e Magali, credenciadas por sucessivas vitórias dentre nós; Quejido, que tão bem se deu nas cocheiras do treinador Schneider; Jocosa, a ganhadora do ultimo "São Paulo", correndo agora em par com

o italiano Four Hills; Fort Napoleon, o francês do Stud Paul Machado; Faaimbe, outro nacional de boa campanha e apreciador do tiro; e ainda Retang e Coraje, bem exercitados para o compromisso e que correrão em par com o estreante Ernani.

E' cedo para se conhecer a opinião da "catedral" e mesmo para se julgar das possibilidades dos diversos concorrentes, mas à primeira vista, com maiores possibilidades saíram à pista Tiroleza, Pontet Canet, Anacoreta, Chispeado, Jocosa e Fort Napoleon. De fato, em previsão normal, dessa meia dúzia de con-

correntes devem sair os primeiros colocados na grande prova do "Sweepstake". Isto, porém, não quer dizer que os demais concorrentes devam ser relegados a um plano secundário. Um Cruz Montiel, "crack" reconhecido e voltando à atividade em bom estado, um Quejido, agora em condições magníficas de treino, um Ernani, de boa campanha nas pistas argentinas, um Faaimbe, ganhador do "Derby Paulista" e de outras importantes provas, e mesmo um My Love, que é indiscutivelmente um dos expoentes da geração a que pertence, não podem ficar à margem das cogitações. E há ainda um menos credenciado Torpedo, uma Chenille, uma Mangali, um Four Hills, um Retang e um Coraje, mas igualmente capazes de produzir atuação de destaque. Em provas dessa natureza, de tiro alentado e onde as peripécias têm, em ordem geral, uma influência por vezes decisiva, tudo pode acontecer.

As festas do "Brasil" de 52 vão marcar época na história do turf nacional.

A FESTA MAXIMA DO TURF BRASILEIRO

SETE CARREIRAS E DENTRE ELAS O G. P. "BRASIL"

RIO, 31 ("Correio") — E' o seguinte o programa das carreiras de domingo, à tarde, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 13.20 horas.

1. El Gaucho 56

2. Zanzibar 50

3. Sketch 56

4. El Sirocco 56

5. Accorcion 56

6. El Toreador 56

7. Cangapé 56

8. Guambi 56

9. Oradi 56

10. Comtesse 54

1.º PAREO — "Micas Gerais" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13.55 horas.

1. Sun Valley 56

2. Haila-Lá 56

3. Amarané 56

4. Fair Black 56

5. Hajul 56

6. Eber Shan 56

7. Paó 56

8. Cheque 56

9. Sarilho 56

10. Agude 56

11. Utaco 56

12. Horatio 56

13. Saigon 56

14. Lafus 56

1.º PAREO — "Pernambuco" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 13.35 horas.

1. Lovelace 56

2. Lily 56

3. Catão 56

4. Crato 56

5. Gururum 56

6. Irresistível 56

7. Japim 56

8. Início 56

9. Cojuba 56

10. Fair Lady 56

11. El Campeador 56

12. Boticeilli 54

13. Holocalix 52

14. Arroz Amargo 52

15. Cabo Frio 50

1.º PAREO — "São Paulo" — Cr\$ 120.000,00 — 1.800 metros — As 14.25 horas.

1. Presteza 56

2. Sans Route 54

3. Sorbona 48

4. Pontolanda 50

5. La Fontaine 57

6. Sinless 55

14. Loretta 52

15. La Coruña 56

16. Salpicada 50

17. Oreja 50

18. Furza Bruta 53

19. Gaita de Ouro 50

20. Miss France 43

21.º PAREO — "Rio Grande do Sul" — Cr\$ 100.000,00 — 1.100 metros — As 15.15 horas.

1. Globo 56

2. Rio 51

3. Ombu 49

4. La Pléche 54

5. Tiroleza 51

6. Nailer 48

7. Egle Pass 56

8. Ramon Navarro 50

9. Good Luck 50

10. Kurdo 54

11. Four Hills 53

12. Sans Route 57

13. Almodovar 61

14. Lover's Moon 52

15. Maravedi 48

16. Tiroleza 57

17. Cruz Montiel 57

18. MY LOVE 57

19. Torpedo 59

20. Pontet Canet 57

21. Anacoreta 57

22. Chenille 57

23. Magali 57

24. Chispeado 57

25. Quejido 59

26. Jocosa 57

27. Four Hills 57

28. Don Eulalio 57

29. PORT NAPOLEON 59

30. FAAIMBE 57

31. ERNANI 59

32. RETANG 59

33. CORAJE 59

34. Don Pancho 54

35. Lupina 50

36. El Toro 52

37. Algez 57

38. Islete 56

39. Charlotte 52

40. Sonho de Ouro 56

41. Banjo 56

42. Winter King 58

43. Mariano 54

44. Visigodo 54

45. Ronon 52

46. Scarface 57

47. Grumete 58

48. Reuno 58

49. Lady Rose 50

50. Don Eulalio 50

51. Guri 51

52. Aurora Miranda 55

53.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 15.30 horas.

1. Garlick 59

2. Preferida 56

3. Joylero 58

4. Escarceo 55

5. Chapultepec 58

6. Caum 56

7. Jacobino 58

8. Hidalgo 56

9. Incauto 57

10. Bertuccio 53

11. Bugio 56

12.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16.10 horas.

1. Tricolor 58

2. Rei de Ouro 54

3. Libello 57

4. Byron 54

5. Rose Prince 53

6. Outrolanto 52

7. Capitan Marvel 49

8. Negro Duro 52

9. Corso 57

10. Iblapina 57

11. Outrolanto 52

12.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — As 16.50 horas.

1. Hanover 55

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — As 16.50 horas.

1. Garlick 59

2. Preferida 56

3. Joylero 58

4. Escarceo 55

5. Chapultepec 58

6. Caum 56

7. Jacobino 58

8. Hidalgo 56

9. Incauto 57

10. Bertuccio 53

11. Bugio 56

12.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16.10 horas.

1. Tricolor 58

2. Rei de Ouro 54

3. Libello 57

4. Byron 54

5. Rose Prince 53

6. Outrolanto 52

7. Capitan Marvel 49

8. Negro Duro 52

9. Corso 57

10. Iblapina 57

11. Outrolanto 52

12.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — As 16.50 horas.

1. Hanover 55

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — As 16.50 horas.

1. Garlick 59

2. Preferida 56

3. Joylero 58

4. Escarceo 55

5. Chapultepec 58

6. Caum 56

7. Jacobino 58

8. Hidalgo 56

9. Incauto 57

10. Bertuccio 53

11. Bugio 56

12.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16.10 horas.

1. Tricolor 58

2. Rei de Ouro 54

3. Libello 57

4. Byron 54

5. Rose Prince 53

6. Outrolanto 52

7. Capitan Marvel 49

8. Negro Duro 52

9. Corso 57

10. Iblapina 57

11. Outrolanto 52

12.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — As 16.50 horas.

1. Hanover 55

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — As 16.50 horas.

1. Garlick 59

2. Preferida 56

3. Joylero 58

4. Escarceo 55

5. Chapultepec 58

6. Caum 56

7. Jacobino 58

8. Hidalgo 56

9. Incauto 57

10. Bertuccio 53

11. Bugio 56

12.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16.10 horas.

1. Tricolor 58

2. Rei de Ouro 54

3. Libello 57

4. Byron 54

5. Rose Prince 53

6. Outrolanto 52

7. Capitan Marvel 49

8. Negro Duro 52

9. Corso 57

10. Iblapina 57

11. Outrolanto 52

12.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — As 16.50 horas.

1. Hanover 55

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — As 16.50 horas.

1. Garlick 59

2. Preferida 56

3. Joylero 58

4. Escarceo 55

5. Chapultepec 58

6. Caum 56

7. Jacobino 58

8. Hidalgo

Você merece o melhor!

Por esta razão, construímos
a maior e melhor Agência
Rodoviária do Continente!



LOCALIZADA NO MELHOR PONTO DA CIDADE

Entre outros oferecemos os seguintes serviços:

Cinema e Televisão gratuitas • Bar e Restau-
rante • Barbearia • Charutaria • Bomboniere
• Livraria • Jornais • Revistas • Loja de Arti-
gos para Praia e Campo • Loja de Artigos
Fotográficos • Agência de Turismo.

AR CONDICIONADO EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS



EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.
Nova Agência: Av. Ipiranga, 885

S. PAULO - SANTOS - S. VICENTE - CAMPINAS

INAUGURADA HOJE

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE SABADO E DOMINGO PROXIMOS

CAMPINAS, 31. (Correio) —
O Jockey Club local alinhou o
segundo programa para o festival
de sábado, a tarde, no Bonfim:

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

1.º PAREO — "Compulsoria" —
Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros —
As 13.15 horas.

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS EM MIRASSOL

Reina grande atividade em torno da próxima
realização da Comissão Municipal de Esportes
— A 11.ª disputa da taça "Cidade de Mirassol"

A Instituição do Departamento
de Esportes, indiscutivelmente,
concorreu para que o esporte interio-
riano se desenvolvesse conside-
ravelmente, proporcionando re-
sultados sobrepostos em todas as
especialidades, com a
formação de vários contingentes
de milicianos nos vários setores
em atividade em nosso Estado.

É verdade que muitos municí-
pios foram mais beneficiados que
outros, entretanto, em todos os
recantos do "hinterland" de nos-
sa terra chegou o amparo do or-
gão oficial dos esportes, por me-
dio de Esportes, a despeito das
dificuldades sempre impostas aos
cívicos de menor projeção, tem
desenvolvido excelente programa
de difusão, transformando aquele
município num dos centros já bem
adiantados do esporte interiorano.

Anualmente, por ocasião dos
festivos comemorativos ao ani-
versário de fundação da cidade,
entre outras realizações de cará-
ter cívico, as manifestações es-
portivas ocupam lugar de destá-
que, e isso se deve a oportunidade
daquelas que se encontram a fren-

te da Comissão Municipal de Es-
portes, orientados pelo esportista
Jesualdo d'Oliveira, um dos gran-
des incentivadores das práticas es-
portivas naquele recanto do "hin-
terland" paulista.

Entre as competições deste ano,
pelas suas características, destá-
ca-se a 11.ª disputa da prova pedes-
tre em disputa da taça "Cidade
de Mirassol", na distância de
5.000 metros rasos, com a partici-
pação de pedestristas de outros
municípios, portanto, um concúr-
so de caráter intermunicipal.

Completando o programa que a
Comissão Municipal de Esportes
resolver denominar "Dia Esportivo
da Cidade", serão efetuadas
provas de corridas nas distâncias
de 30, 50, 75, 100, 400 e 800
metros, com a participação de
concorrentes pertencentes às clas-
ses infantil, juvenil e adultos, quer
na categoria feminina, quer na
masculina.

Outros concursos também mo-
vementarão a juventude esportiva
de Mirassol, como sejam, corrida
de bicicletas, jogos de voleibol,
cestebol (masculino e feminino),
futebol, tênis, desfile das escolas,
tiro de guerra, associações es-
portivas, etc.

Espera-se, pois, que a festa des-
te ano suplantará o êxito regis-
trado nos empreendimentos que-
riores, pois é dos mais intensos
o entusiasmo reinante naquele
município, a despeito de ainda
faltarem cerca de trinta dias para
aquela promissora realização.

FUTEBOL EM MINAS GERAIS

Resultados das pelepas do campeonato monta-
nhês — O Cruzeiro venceu em Araguari

BELO HORIZONTE, 30 (Assa-
press) — Em disputa da segunda
rodada do certame mineiro de fu-

CAMPEONATOS

(Conclusão da 8.ª página).

CAMPEONATO DE TENIS

JUVENIL

Simplex de senhorinhas —

Campeã: Alice Bortwick (SP) e

vice-campeã: Helena Bim (RJ).

G. S. 1. Número de inscritos: 13.

F. M. T. 7, F. P. T. 5 e F. R. G. S. 1.

Simplex de Rapazes — Cam-
peão: Pedro Fabio Guimarães

(SP) e vice-campeão: Jarbas Ce-
sar (SP). Número de inscritos:

39. FMT 22, FPT 6, PRGS 7,

FRT 3 e F. M. T. 1.

Duplas de senhorinhas — Cam-
peãs: Cecy Carvalho-Alice Bort-

wick (SP) e vice-campeãs: In-
grid Metzner-Inez Mollessepen

(SP). Número de duplas inscri-
tas: 6. F. M. T. 4 e F. P. T. 2.

Duplas de Rapazes — Cam-
peões: Ary Schoeller-Eli Loureira

da Silva (RS) e vice-campeões:

Jarbas Cesar-Fabio Zacharias

(SP). Número de inscritos: 16.

Simplex de senhorinhas —

Campeã: Alice Bortwick (SP) e

vice-campeã: Helena Bim (RJ).

G. S. 1. Número de inscritos: 13.

F. M. T. 7, F. P. T. 5 e F. R. G. S. 1.

Simplex de Rapazes — Cam-
peão: Pedro Fabio Guimarães

(SP) e vice-campeão: Jarbas Ce-
sar (SP). Número de inscritos:

39. FMT 22, FPT 6, PRGS 7,

FRT 3 e F. M. T. 1.

Duplas de senhorinhas — Cam-
peãs: Cecy Carvalho-Alice Bort-

wick (SP) e vice-campeãs: In-
grid Metzner-Inez Mollessepen

(SP). Número de duplas inscri-
tas: 6. F. M. T. 4 e F. P. T. 2.

Duplas de Rapazes — Cam-
peões: Ary Schoeller-Eli Loureira

da Silva (RS) e vice-campeões:

Jarbas Cesar-Fabio Zacharias

(SP). Número de inscritos: 16.

Simplex de senhorinhas —

Campeã: Alice Bortwick (SP) e

vice-campeã: Helena Bim (RJ).

G. S. 1. Número de inscritos: 13.

F. M. T. 7, F. P. T. 5 e F. R. G. S. 1.

Simplex de Rapazes — Cam-
peão: Pedro Fabio Guimarães

(SP) e vice-campeão: Jarbas Ce-
sar (SP). Número de inscritos:

39. FMT 22, FPT 6, PRGS 7,

FRT 3 e F. M. T. 1.

Duplas de senhorinhas — Cam-
peãs: Cecy Carvalho-Alice Bort-

wick (SP) e vice-campeãs: In-
grid Metzner-Inez Mollessepen

(SP). Número de duplas inscri-
tas: 6. F. M. T. 4 e F. P. T. 2.

Duplas de Rapazes — Cam-
peões: Ary Schoeller-Eli Loureira

da Silva (RS) e vice-campeões:

Jarbas Cesar-Fabio Zacharias

(SP). Número de inscritos: 16.

Simplex de senhorinhas —

Campeã: Alice Bortwick (SP) e

vice-campeã: Helena Bim (RJ).

G. S. 1. Número de inscritos: 13.

F. M. T. 7, F. P. T. 5 e F. R. G. S. 1.

Simplex de Rapazes — Cam-
peão: Pedro Fabio Guimarães

CONSTRUÇÃO NA CIDADE DE JUNDIAÍ DE

UM GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES

JUNDIAÍ, 25 — De há muito

tempo Jundiaí vinha se ressen-
tindo da falta de instalações des-
portivas. Para sanar essa defici-
ência, com relação a outras ci-
dades, o prefeito municipal, dr.

Vasco Antonio Venchiarutti, no-
meou a Comissão pró Construção

do "Ginásium", constituída dos

srs. dr. Nicolau de Luca, dr. La-
zaro de Oliveira, Casimiro B.

Ribeiro, Osvaldo Fehr e prof.

Substância P. Carvalho.

A Comissão contratou os ser-
viços da Cia. Construtora Nacio-
nal, que já iniciou as obras em

princípios do corrente mês.

Os contratuados que assinaram

o "livro de ouro" e tornaram

ativos de valores doativos

possível o início das obras terão

seus nomes gravados nas colunas

do concreto, que sustentará o

ginásio, como colunas-mestras da

construção. São grandes indus-
triais e comerciantes jundiaieiros

que demonstraram o seu amor à

cidade.

Inicialmente, isto é, até o fim do

ano, os princípios de 1952, de-
verão estar construídos o Ginásio

e a pista de atletismo, cujas obras

foram calculadas em cerca de

quatro milhões de cruzeiros.

A Comissão pretende fazer o

estudo de uma casa, mas não ob-
teve a necessária permissão do

ministério da Fazenda.

Resolveu, então, lançar mãos de

outra forma para conseguir aque-
la importância. Solicitou e conti-
nuará solicitando contribuições da

indústria e comércio de Jundi-
aí, que deverão alcançar um

milhão de cruzeiros, vender qua-
renta mil cruzeiros em títulos de

mil cruzeiros cada um, con-
seguindo, assim, mais dois mil

milhões. O sr. prefeito municipal

está trabalhando no orçamento mu-
nicipal de 1952 a subvenção de

um milhão para perfazer os qua-
tro milhões.

ITAQUERA

ITAQUERA, 23 — FESTA DE

N. S. DO CARMO — Com gran-
de pompa e concorrência de fiéis,

as 16 horas de ontem, percorreu

a principal rua deste distrito,

uma procissão de N. S. do Car-
mo como termino, das festivida-
des que vinham se realizando em

comemoração ao sétimo centená-
rio do seu aparecimento no Monte

Carmo. A procissão comparece-
ram todas as irmandades reli-
giosas da paróquia, com suas in-
signias e estandartes e vinte an-
dores belamente confeccionados.

O andar de N. Senhora, como

nos anos anteriores, foi enfeitado

pela família Carmela, e o an-
dor do Sagrado Coração de Je-
sus, pela sra. Judith Nacarelli de

Andrade.

A entrada, da formosa procis-
são, no patamar da igreja, o coad-
juvante, padre Emilio Blank —

profetizou belo sermão, alusivo ao

tema. Abriu-lhe a procissão a

banda de música de menores do

Instituto Modelo da capital, se-
guida pelo dr. Olimário França da

Silveira, composta de 45 figuri-
nas, que aqui desempenharam

cabalmente a sua missão: exe-
cutar excelentes peças de seu

repertório, sob a direção do ma-
estro Augusto Mosca. A população

regozijou-se com a presença dos

pequenos músicos.

Fim da peregrinação da pro-
cessão em nome do vigário e do

povo, discursou o acadêmico de

direito, Luiz Gonzaga Pereira,

enaltizando e agradecendo à di-
reção do Instituto Modelo, pro-
fessores e alunos por esta coope-
ração de pleno espírito no desem-
penho da banda neste festival de

cooperação para maior brilho da

festa: um conjunto de músicos a

Seção Comercial

NECESSITA A GRÁ-BRETANHA EXPORTAR MAIS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O "deficit" no comércio exterior da Grã-Bretanha está se ampliando de novo.

Em consequência da queda das exportações e do novo aumento das importações, os dados referentes ao mês de junho apresentam um "deficit" de mais de 150 milhões de libras, o maior "deficit" mensal já registrado até hoje no comércio exterior britânico e que corresponde a mais de cinco vezes o "deficit" médio do ano passado.

Se bem que uma boa parte do excesso de importações de mercadorias tenha de ser compensada pela renda líquida das transações "invisíveis", tais como navegação, seguros, juros de capitais investidos no estrangeiro e renda líquida da indústria petrolífera, uma grande parte do "deficit" permanecerá.

Está agora bem claro porque motivo o chanceler do Erário declarou, em seu relatório passando em revista as perspectivas econômicas, que a balança de pagamentos estava se tornando, de novo, o principal motivo de ansiedade. O que resta saber é se o que ocorreu em junho foi uma exceção ou se a tendência da situação é para continuar.

Nun ponto de grande importância, a situação pode se agravar. A perda das rendas provenientes do petróleo iraniano poderia acarretar novas dificuldades para a balança de pagamentos. Mas há outros fatores mais promissores.

Já ficou completa a compra de matérias primas para refazer os estoques esgotados no ano passado, e, segundo é de se presumir, também está completo o estocamento do governo. Desse modo é possível, que, em breve, as importações britânicas comecem a diminuir.

Um fator de maior importância ainda é a queda dos preços mundiais, depois do ponto máximo alcançado há algumas semanas atrás. Se bem que essa queda acarrete, também, a redução das rendas em dólar da área do esterilino em seu conjunto, acabará, depois de um período de ajustamento, por afrouxar a pressão sentida pelo Reino Unido.

Alguns observadores acreditam haver passado o período crítico da Grã-Bretanha, no que diz respeito à balança de pagamentos. Isso depende da tendência que mostrarem os preços mundiais. Respostas preços vêm caindo, desde março e parece provável que continuem a cair, pouco a pouco, durante mais algumas semanas. A possibilidade de uma tendência para alta dependerá do ritmo do rearmamento.

Seja como for, embora seja lícito esperar que a situação melhore, o grande "deficit" registrado em junho na balança de pagamentos mostra ser da máxima urgência a necessidade de aumentar ainda mais as exportações. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou a se negociar bases, por 10 quilos: Cr\$ 193,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 191,00, para o tipo 5, de bebida Rio. 113,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambas as pregões, com 750 sacas de vendas e para o Contrato "D" abriu calmo e fechou acensível, registrando 14.500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 5 a 10 pontos, sem registrar negócios. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 16 a 35 pontos e fechou com alta de 5 a 13 pontos, registrando 12.000 sacas de vendas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 31.193 sacas, 807 mandos, sendo 1.0 do mês 461.672 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Foram nominais todas as entregas para este Contrato, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Este Mercado trabalhou calmo. No fechamento, as cotações, eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vnd. Cr\$ Cr\$

Julho 195,00 195,50

Agosto-dezembro 194,00 194,50

Agosto-junho 193,00 193,50

Julho-dez. de 1952 185,00 185,50

Períodos: Fech. ant. Cr\$ Cr\$

Julho 195,50 196,00

Agosto-dezembro 194,00 194,50

Agosto-junho 193,50 194,00

Julho-dez. de 1952 186,00 186,50

CONTRATO "R" — O Mercado de tipo sem descrição, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 31.

CONTRATO "B"

Janeiro 182,90 182,90

Março 181,60 181,60

Maio 181,00 181,00

Julho 185,90 185,90

Agosto 185,90 185,90

Setembro 182,90 182,90

Dezembro 182,90 182,90

Vendas 750

Mercado Calmo Calmo

CONTRATO "D"

Janeiro 193,40 192,00

Março 193,20 192,00

Maio 192,70 192,50

Julho 191,70 191,20

Agosto 196,00 196,00

Setembro 195,70 195,60

Dezembro 193,90 193,80

Vendas 750

Mercado Calmo Calmo

DISPONÍVEL

Tipo 4 mole 193,50

Tipo 4 duro 191,00

Tipo 5 a 13 pontos 185,50

Mercado calmo.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Comprador Cr\$

Nova York 18,38

TORTA DE MAMONA

ADUBOS PARA LAVOURA

Fabricante: CESTARI — Monte Alto — Estado de São Paulo

Vendas por alvará

88 Al. C. Paul. n.º 154,00

5312 Dir. Bco. Com. 204,00

UMA DE S. PAULO

Movimento do dia 31:

Obrigações:

Fed. Guerra:

Vend. Comp

5.900,00 3.870,00

1.000,00 770,00

500,00 300,00

200,00 140,00

100,00 74,50

Estado:

"Café" 750,00

"1922" 840,00

Populares 205,00

Unificadas 670,00

Uniform. 755,00

Rodovias 755,00

M. G. serie A 162,00

M. G. serie B 157,00

M. G. serie C 140,00

V. G. Recup. 620,00

Economia 745,00

Perovias 742,00

Pernam. 48,00

Federais:

Portador 600,00

Nominat. 600,00

Municipais:

"1929" 900,00

"1933" 920,00

"1937" 930,00

"1942" 930,00

"1945" 900,00

BANCOS

America 230,00

Am. do Sul 180,00

Band. Com. 260,00

Bras. Desc. 362,00

Br. P.A. Sul 300,00

Br. de Crédito 230,00

Gen. S. Paulo 205,00

Com. Estado 400,00

C. e Ind. Int. 400,00

Com. Est. de S. Paulo 400,00

Cruz do Sul 200,00

P. Munhoz 200,00

Pran. e Ita- 200,00

lano 200,00

Ind. de São 200,00

P. Ind. 100,00

Idem 350,00

Merc. S. P. 205,00

Nac. Imob. 225,00

Nor. Estado 950,00

Nor. Com. 220,00

S. Paulo 230,00

S. Am. Brasil 260,00

Vale Paraíba 240,00

COMPANHIAS

C. Angl.-Bras. 230,00

Ind. B. Melas 750,00

Ord. 750,00

Nac. Invest. 205,00

"CNI" 134,00

Paulista, n.º 190,00

Luz, port. 205,00

S. P. Alp. 300,00

ord. 300,00

DEBENTURES

Mogiana 140,00

ALGODÃO

S. PAULO

Na Bolsa de Mercadorias, o Ter-

mo fechou calmo, com alta parcial

de 3,40 em outubro; 3,00 em de-

zembro e março; 4,00 em janeiro;

1,50 em maio e 4,00 em julho.

O movimento total de negócios

foi de 41.500 arrobas. O Disponível

fechou com mercado calmo, com

seus preços nas seguintes ba-

ses: do tipo 3 ao 5 alta de 3,00;

tipo 5/6 alta de 2,00; do tipo 6

ao 9 inalterados. Nova York fe-

chou estavel com baixa de 15 a

19 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

Agosto 246,00 250,00

Outubro 246,00 250,00

Dezembro 246,00 250,00

Janeiro 246,00 250,00

Março 246,00 250,00

Maio 246,00 250,00

Julho 246,00 250,00

Agosto 246,00 250,00

Outubro 246,00 250,00

Dezembro 246,00 250,00

Janeiro 246,00 250,00

Março 246,00 250,00

Maio 246,00 250,00

Julho 246,00 250,00

Agosto 246,00 250,00

Outubro 246,00 250,00

Dezembro 246,00 250,00

Janeiro 246,00 250,00

Março 246,00 250,00

Maio 246,00 250,00

Julho 246,00 250,00

Agosto 246,00 250,00

Outubro 246,00 250,00

Dezembro 246,00 250,00

Janeiro 246,00 250,00

Março 246,00 250,00

Maio 246,00 250,00

Julho 246,00 250,00

Agosto 246,00 250,00

Outubro 246,00 250,00

Dezembro 246,00 250,00

Janeiro 246,00 250,00

Março 246,00 250,00

Maio 246,00 250,00

Julho 246,00 250,00

Agosto 246,00 250,00

Outubro 246,00 250,00

Dezembro 246,00 250,00

Janeiro 246,00 250,00

Março 246,00 250,00

Maio 246,00 250,00

Julho 246,00 250,00

Agosto 246,00 250,00

Outubro 246,00 250,00

Dezembro 246,00 250,00

Janeiro 246,00 250,00

Março 246,00 250,00

Maio 246,00 250,00

Julho 246,00 250,00

Agosto 246,00 250,00

Outubro 246,00 250,00

Dezembro 246,00 250,00

Janeiro 246,00 250,00

Março 246,00 250,00

Maio 246,00 250,00

Julho 246,00 250,00

Agosto 246,00 250,00

Outubro 246,00 250,00

Dezembro 246,00 250,00

Janeiro 246,00 250,00

Março 246,00 250,00

Maio 246,00 250,00

Julho 246,00 250,00

Agosto 246,00 250,00

Outubro 246,00 250,00

Dezembro 246,00 250,00

Janeiro 246,00 250,00

Março 246,00 250,00

Maio 246,00 250,00

Julho 246,00 250,00

Serenamente, a Edilidade apreciará os créditos pedidos pelo Executivo

Declarações do presidente, sr. André Nunes Junior — Contra a nociva influência dos grupelhos políticos — Proporá a redução dos subsídios o vereador Salvador Ceglia

A Câmara Municipal reiniciará hoje suas atividades após as férias de julho. Da pauta da ordem do dia, consta a continuação da discussão do projeto de lei de autoria do sr. André Nunes Junior, criando a Polícia Municipal. O projeto de lei que abre o crédito de 522 milhões de cruzeiros para obras e melhoramentos públicos só será apreciado, segundo sabemos, na próxima semana.

VIGILANCIA CONSTRUTIVA

Ouvindo pela reportagem do "Correio Paulistano" a respeito da apreciação desse projeto, o presidente da Câmara Municipal, sr. André Nunes Junior nos declarou o seguinte:

— "Seria desnecessário assinalar que a Edilidade tem correspondido aos anseios da população e de tal forma que o povo, identificado com ela, está presente a todas as sessões e acompanhando o maior interesse as atividades que os vereadores têm desenvolvido com o único propósito de serem úteis.

Continuaremos a desempenhar o nosso mandato com a mesma orientação, em vigilância ininterrupta e construtiva sobre os atos administrativos — circunstância que por si só responde pelo bom desempenho de um mandato popular.

Na pauta das próximas sessões estarão incluídos dezenas de projetos de grande importância e cujo valor é, de certo modo, o mesmo de outros projetos já aprovados pela Edilidade, sem pausas partidárias, sem preocupações artísticas e livres de influências de grupos de grupelhos desmoralizados, que surgem à sombra de

partidos políticos. Esses grupelhos já tiveram seus baixos propósitos fartamente desmoralizados pela Edilidade que, soberana, ativa e conscienciosa de suas responsabilidades, atendeu em numerosas oportunidades aos anseios populares. Mas, quando as eleições se aproximam, é de se esperar que se manifestem, de novo, atitudes hostis à Edilidade, como de outras vezes.

O INTERESSE PUBLICO

— A Presidência da Câmara Municipal, interpretando esse desejo e certa de que saberá honrar as tradições de espírito público que lhe foram legadas, não permitirá, em hipótese alguma, a infiltração demagógica e a exploração grosseira de grupelhos que visam confundir a causa pública com seus interesses pessoais, identificando-os de forma a pretender comprometer as nossas iniciativas.

No mesmo ritmo de trabalho produtivo e útil prosseguiremos, não obstante alguns interessados em criar clima de confusão desenvolvam perniciosas atividades. Pode a população da capital estar certa de que nos anima um único desejo, o de honrar a sua confiança.

A apreciação de projetos de lei, inclusive o da abertura de vultosos créditos, como o de 522 milhões, se fará com a mesma preocupação que tem presidido as nossas manifestações anteriores, o que vale dizer que a seriedade, a fiscalização construtiva e o interesse do público norteiam nossas atitudes, sem prejudicar a brevidade exigida pela própria natureza das proposições.

REDUÇÃO DOS SUBSÍDIOS DOS VEREADORES

Falando ontem à reportagem, o vereador Salvador Ceglia declarou que já redigiu e deve apresentar em tempo oportuno, quando a Comissão de Finanças cuidar do assunto, um projeto de lei que tem o propósito de reduzir os atuais subsídios dos vereadores. O projeto determina que, ao invés de 9 mil cruzeiros pela parte fixa, recebam os edis 3 mil cruzeiros e 400 cruzeiros por sessão a que comparecerem, sendo que as reuniões se realizarão à noite.

ACONTECE CADA UMA...

BOGOTÁ, 31 (U.P.) — O jornal "Espectador" informa que um estranho fenômeno celeste foi observado na cidade de Bogotá, a 210 quilômetros a oeste de Bogotá, ao aparecer nos céus da cidade uma imensa bola vermelha com violento estalido, seguido de um tremor de terra de grande intensidade.

Após o estalido, a cidade foi iluminada por forte resplendor durante um minuto, tendo-se a impressão de que se estava em pleno dia.

Acrecenta o jornal que o fenômeno está causando os mais variados comentários em todo o país.

NOVA YORK, 31 (U.P.) — Um cidadão francês, cuja extradição foi requerida pelo seu governo para ser julgado como traidor, estava dirigindo da própria prisão em Ellis Island uma gigantesca organização de contrabando de narcóticos. Trata-se de Joseph Orniti, de cinquenta anos de idade, que será agora processado nos Estados Unidos.

WASHINGTON, 31 (U.P.) — O presidente de uma companhia fabricante de roupas enviou a Stalin uma calça feita sob o sistema de iniciativa privada "livre" dos Estados Unidos e lhe pediu perdão pelo uso da palavra "livre" em sua carta.

David Lewis declarou que leu no "Estreito Vermelho" de Moscou uma queixa de que os alfaiates russos estão fazendo calças demasiado longas, mas muito estreitas ou com uma perna mais comprida que a outra.

Lewis escreveu a Stalin que "leu nos jornais que você está tendo um problema com suas calças. No melhor caso não passa de um estado mental. Quando a gente pensa em alcançar o tamanho das calças, não serve, mas pode ser que estejam bem cortadas. Se a cintura não apertasse ou as pernas não molessem a você, estaria num grupo mais grato e todos estaríamos melhor. Por isso, mandei uma de nossas calças no interesse de serenar sua mente". Lewis acrescentou que as calças foram feitas de acordo com o sistema de iniciativa privada livre e pôs entre parêntesis "perdoe-me a expressão".



SEGUIU PARA MINAS O SECRETARIO DA JUSTICA — A fim de visitar a Penitenciária de Neves, seguiu ontem de avião para Minas Gerais o prof. Loureiro Junior, secretário da Justiça. Em companhia de s. ex., viajaram os srs. Cesar Salgado, Procurador Geral da Justiça; prof. Nos de Azevedo, Presidente da Ordem dos Advogados; prof. Soares de Mello, Presidente do Tribunal do Juri; prof. Silva Telles, Diretor do Instituto de Biologia Criminal da Penitenciária; prof. Hilario Veiga Carvalho, do Instituto Oscar Freire; prof. Ester Figueiredo Ferraz, Boaventura Nogueira da Silva, Alvaro Pires da Costa, Diretor Administrativo da Penitenciária, Otto Cyrillo Lehmann, membro do Conselho Penitenciário;

Raul Leite Filho, capitão Heilo Lima Carvalho, assistente militar do secretário da Justiça e Francisco Salgado, oficial do seu gabinete. Deverão proferir conferências em Belo Horizonte sobre temas penitenciários e penais os srs. Loureiro Junior, secretário da Justiça, sobre o problema dos menores em São Paulo; prof. Soares de Mello, sobre o Juri em São Paulo; prof. Nos de Azevedo, sobre as conclusões dos Congressos Penais e Penitenciários de Haia e Paris; prof. Silva Telles, sobre pesquisas em criminologia.

O clichê focaliza o embarque, em Congonhas, do secretário de Justiça e sua comitiva.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 1.º DE AGOSTO DE 1951 | NUMERO 29.236

DEFESA DA LAVOURA

A FALTA DE ENXOFRE CONSTITUI UMA GRAVE AMEAÇA PARA A AGRICULTURA

Seriam atingidos pela falta do produto os algodoeiros e cafezais — Fala sobre o assunto o sr. Emilio Wolfe, representante do Sindicato de Inseticidas junto à CEA

Conforme o "Correio Paulistano" noticiou, o Sindicato da Indústria de Formicida e Inseticidas do Estado de São Paulo enviou ao ministro das Relações Exteriores um ofício solicitando a interven-

ção daquele Ministério junto ao governo dos Estados Unidos, no sentido de se conseguir urgentemente a importação de 6.500 toneladas de enxofre, matéria prima empregada na fabricação de inseticidas usados pela lavoura.

Baseava-se o ofício, nas previsões feitas para a defesa da lavoura algodoeira, no ano agrícola de 1951-52, pelos técnicos do Instituto Biológico e ratificada pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura.

Como se sabe, os grandes produtores de enxofre são a Itália, cuja produção é consumida na própria Europa; e o Peru que tem sua produção comprada por vários países do hemisfério, entre os quais o maior é a América do Norte. Certamente, a mobilização industrial dos Estados Unidos deve-se a falta de enxofre, material estratégico, em guerra, que entra na composição de vários produtos bélicos.

O clima conturbado da política internacional leva-nos, portanto, à falta deste produto indispensável para a lavoura, uma vez que a produção mundial de enxofre não é suficiente para atender ao mesmo tempo as necessidades da agricultura e da preparação bélica.

CONFIRMA-SE

A reportagem desta folha verificou, nos meios industriais e agrícolas que percorreu na tarde de ontem, que as perspectivas sociais do enxofre não são nada animadoras, havendo mesmo fundos receios de que aquele produto venha a faltar brevemente, pois, embora a CEXIM tenha dado licença para a importação, não se encontra vendedor.

Sobre o assunto, o sr. Emilio Wolfe, representante do Sindicato de Formicidas e Inseticidas junto ao Comitê Especial do Algodão declarou:

— "A necessidade de 6.500 toneladas de enxofre-matéria 325 é real. O pedido de matéria 325 decorre do exíguo tempo que temos pela frente e a nossa indústria não poderia moer quotas extras de enxofre em pedra.

As quotas que até o momento chegaram ao Brasil praticamente já foram absorvidas. Decorre daí uma situação verdadeiramente alarmante para a nossa lavoura, principalmente a algodoeira e a cafeeira.

OS INIMIGOS

— "O acaros e a aranha vermelha — continua o sr. Emilio Wolfe — como se sabe, têm gran-

de afinidade com os nossos algodoeiros e cafezais. Nos inseticidas usados para o combate daquelas pragas da lavoura é utilizado basicamente o enxofre. O enxofre entra com o BHC e DDT, para as misturas em 3-5-40 e 3-10-40 e em outras misturas com canfenclorada. Se faltar o enxofre, inimigo numero um daqueles inimigos da lavoura, estaremos diante de uma situação verdadeiramente alarmante.

O enxofre precisa ser adquirido nos Estados Unidos até setembro, ou mais tardar outubro, a fim de que chegue ao Brasil com tempo suficiente para a distribuição à lavoura. Cabe ao governo interceder junto ao Juri e aos E.E. U.U., no sentido de conseguir as 6.500 toneladas necessárias, para satisfazer às necessidades de nossa agricultura.

Os empresários esperam que a renda se eleve a 60 mil dólares. O "Cow Palace", onde se travará a luta, tem capacidade para 16 mil espectadores e as entradas variam de 7 e meio a 2 e meio dólares.

JOE LOUIS ENFRENTA HOJE CESAR BRION

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 31 (U.P.) — O ex-campeão mundial de box, Joe Louis, e o pugilista argentino Cesar Brion terminaram seus preparativos para a luta que travarão amanhã.

Joe Louis, que atualmente pesa quase 93 quilos e meio, declarou que espera derrotar em poucos assaltos o peso-pesado argentino. Este, porém, disse que pode aguentar bons golpes e que possui uma boa defesa.

Os empresários esperam que a renda se eleve a 60 mil dólares. O "Cow Palace", onde se travará a luta, tem capacidade para 16 mil espectadores e as entradas variam de 7 e meio a 2 e meio dólares.

Iniciada a expedição de carteiras profissionais pela Delegacia Regional do Trabalho

Dentro de poucos dias estarão normalizados os serviços — A fiscalização das leis do trabalho será feita a título precário por fiscais dos Institutos de Previdência

Após alguns dias de completa desorientação dos responsáveis pela expedição das carteiras profissionais, que passou a ser atribuída à Delegacia Regional do Trabalho, após a denúncia do convênio trabalhista existente entre a União e o Estado, finalmente ontem foi expedida a primeira daquelas carteiras. Enormes filas se formam diariamente na rua Martins Fontes, onde no numero 109 foi instalada a D.R.T., a espera de serem atendidos.

O sr. Enio Lepage, que vem respondendo pelo expediente, informou à reportagem que dentro de dois dias os serviços deverão estar normalizados e que assim que aquela repartição estiver funcionando com todas as suas seções e dependências, bastarão poucos minutos para os trabalhadores obterem aquele documento, pela racionalização dos serviços.

FISCALIZAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO

O sr. Enio Lepage, que é o delegado do Ministério do Trabalho, salientou ainda que graças à dedicação dos funcionários que foram colocados à disposição da D.R.T., por várias repartições, os trabalhos de expedição de carteiras profissionais já haviam sido iniciados, na parte da manhã, e que no período da tarde o expediente das demais seções estará aberto ao público.

Quanto à fiscalização das leis do trabalho, ela será feita, a título precário, por fiscais dos Institutos de Previdência, que serão obrigados a exibir aos empregadores uma credencial expedida pela Delegacia do Trabalho. Com relação às delegacias do interior, as mesmas serão instaladas logo que saia a lei que está no Congresso, em regime de urgência, esperando-se que se efetive seu funcionamento ainda no corrente mês.

Reune-se hoje a Comissão de Preços

Realiza-se hoje, às 10 horas, na Secretaria do Trabalho, mais uma reunião ordinária da Comissão Estadual de Preços. Durante os trabalhos, que serão presididos pelo sr. Cunha Lima, deverão ser discutidos os problemas relativos à revisão do tabelamento das tinturarias e fixação de preços máximos para o pão puro.

5.626 alunos matriculados na Universidade de S. Paulo

FACULDADE MAIS PROCURADA: A DE DIREITO — CURIOSOS DADOS ESTATISTICOS

Segundo dados apurados no Departamento de Cultura e Ação Social da Prefeitura da Universidade de São Paulo, inscreveram-se em seus vários institutos, para prestar exames vestibulares, em 1951, 3.172 candidatos, dos quais 1.619 foram reprovados, 1.239 aprovados e 218 desistiram do exame de ingresso.

Navia, em toda a Universidade, 1.619 vagas, nas 11 escolas que compõem. Atualmente, acham-se matriculados, na Universidade de São Paulo, 5.626 alunos.

O quadro abaixo ilustra bem a posição de cada um de seus institutos.

FACULDADE	Vagas 1.º Ano	Inscritos	Aprovados	Reprovados	Desistentes	MATRICULA	
						Geral 1.º Ano	Geral
Faculdade de Direito	309	741	302	439	—	513	2.609
Escola Politécnica	120	543	179	350	20	221	981
Faculdade de Medicina	80	439	126	316	76	101	321
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras	403	502	230	275	57	295	980
Facul. de Far. e Odontologia	200	278	103	179	48	174	417
Facul. de Med. Veterinária	50	21	13	5	3	23	69
Esc. Sup. Agric. Luiz de Queiroz	190	24	61	19	4	80	222
Facul. de Higiene e Saúde	14	210	119	87	4	131	169
Facul. de Ciências Econôm. e Adm.	80	47	26	21	—	32	113
Facul. de Arquit. e Urbanismo	30	90	28	62	—	32	119
Escola de Enfermagem	60	30	—	—	8	22	98
TOTAL	1.619	3.172	1.239	1.693	218	1.649	5.626

(*) Inclui dependentes e repenitentes.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

LEOU VARIAS FIRMAS DA CAPITAL EM CERCA DE 600 MIL CRUZEIROS

Arrebatado e morto por um auto particular — O cleverador despencou matando o operario

Há cerca de dois meses, Luiz Molon, passou a negociar casimiras com as principais firmas da capital. Comprou a prazo e revendeu à vista, conseguindo dessa maneira lesar o comércio em cerca de 600 mil cruzeiros. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades policiais, tendo o titular da Delegacia de Vadiagem determinado diligências que culminaram com a sua prisão no Rio Grande do Sul. Encaminhado a esta capital, foi ouvido no inquérito instaurado em torno do fato, confessando inúmeros delitos, eclatando que recebeu os 600 mil cruzeiros de casimiras que furtou por apenas 25 mil cruzeiros.

Luiz Molon foi recolhido ao xadrez, onde amadrará o andamento do processo.

ATROPELADO E MORTO POR UM CARRO PARTICULAR

Em determinado trecho da estrada da Bóndia, ontem, às 17.30 horas, Luiz Rodrigues Gonçalves, de 82 anos, viúvo, domiciliado na Vila Madalena, foi atropelado e morto pelo auto particular da cidade de Sorocaba, de chapa 24-09-82, guiado por Erick Eufus Tofque.

O titular da Quinta Delegacia, tomando conhecimento do fato, mandou remover o cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araújo, a fim de ser autopsiado.

O ELEVADOR DESPENCOU MATANDO O OPERARIO

O operario Remo Rimini, de 43 anos, casado, domiciliado à rua Santa Madalena, 72, na manhã de ontem, pouco antes das 8 horas, trabalhava nas obras de um prédio à rua Boa Vista, 50. Em dado momento o elevador que o transportava despencou indo de encontro ao solo.

Em consequência do acidente o operario sofreu gravíssimos ferimentos e foi removido para o Hospital das Clínicas, onde faleceu horas depois.

Suspenso por mais 90 dias o tabelamento das casimiras

Suspendendo por mais 90 dias a portaria que tabelava as casimiras, o secretário do Trabalho assinou o seguinte ato:

"Considerando que perduram os motivos determinantes da portaria n. 234, de 30 de abril de 1951, que suspendeu por noventa dias a vigência da portaria n. 236, de 19 de janeiro de 1951, referente a tabelamento de casimiras; RESOLVE — 1 — Continuar suspensa, pelo prazo de noventa (90) dias, a partir desta data, a vigência da portaria n. 236, de 19 de janeiro do corrente ano, publicada no "Diário Oficial" de 27 do mesmo mês e ano.

2 — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Acordo comercial entre o Brasil e a França

Dos termos do acordo comercial do Brasil com a França, com as respectivas listas de importação e exportação, encontra-se copia na Secretaria da Federação e Centro das Indústrias, à rua XV de Novembro, 244 — 10.º andar.

Os interessados em conhecer as disposições do acordo, que está em vigor desde 14 de julho, poderão se dirigir à sede daquelas entidades, conforme comunicado a respeito, distribuído à imprensa.



O paulistano não precisa de planetário para "ver estrelas"...

SEJA CURIOSO!

O edifício onde se reunia o público para ouvir os músicos e poetas, na antiga Grécia, chamava-se Odeon.

O cutelo com que os judeus abatem as reses chama-se Sagum.

Quitara é uma espécie de rato silvestre.

Sesterio era uma antiga moeda de cobre dos romanos.

O Oceano Atlântico é mais salgado do que o Pacífico. De uma fonte de água do primeiro podem se extrair 162 quilos de sal, e do segundo 158.

O gladiador romano que combatia armado de um tridente e uma rede chamava-se Ricário.

Gonçalves Dias morreu a 3 de novembro de 1864 num naufrágio nos Baúis do Austin.

Constantino foi o primeiro monarca cristão.

A cera do ouvido, ou cerume, tem por fim reter impurezas que possam penetrar no ouvido. Quando, entretanto, se acumula em maior quantidade, pode perturbar a audição. Por isso, deve ser retirada, de tempos em tempos, por meio de lavagem cuidadosa que, aliás, só deve ser feita por médico especialista.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

RUI SUSPENSO POR 30 DIAS

Em reunião ontem à noite realizada pela diretoria do São Paulo F.C., foi deliberado suspender por trinta dias o jogador Rui, por atos de indisciplina, além de multá-lo em 60% de seus vencimentos do mês findo.

Pela direção da Portuguesa de Desportos foi solicitada à diretoria do São Paulo F.C. que lhe dê prioridade na hipótese de estar este último clube disposto a ceder o "passe" de Rui.